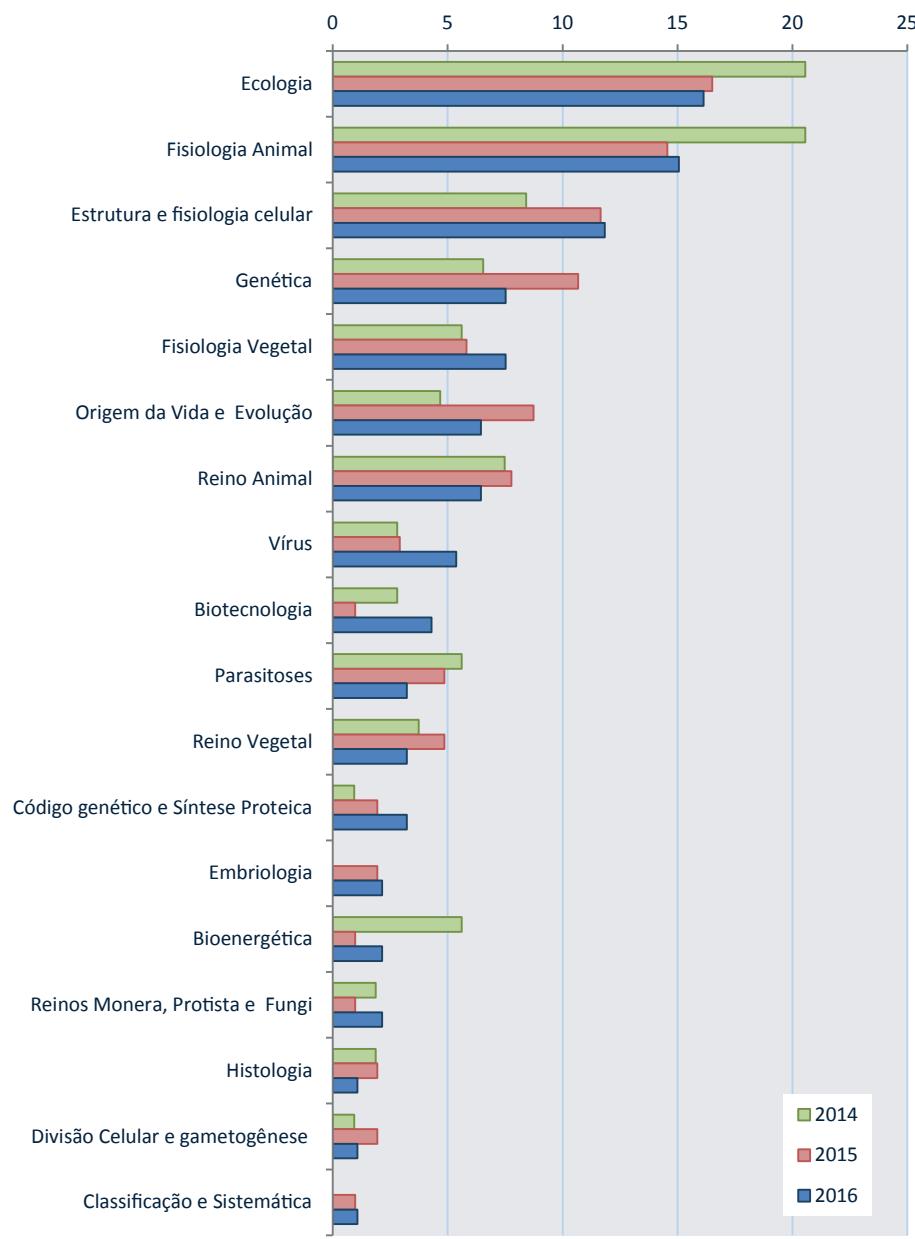


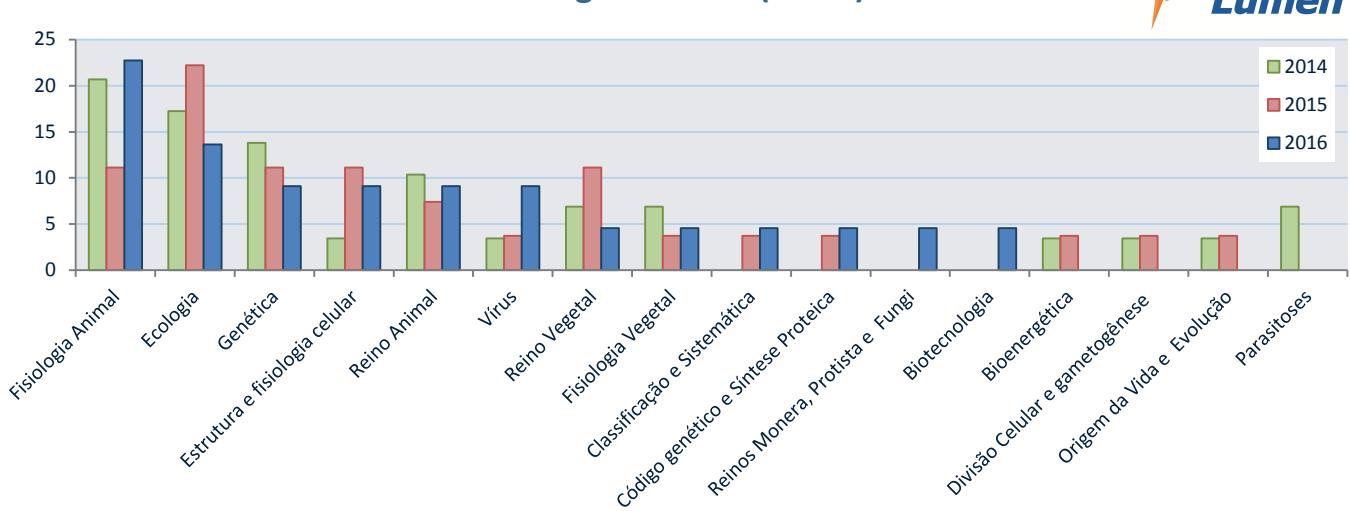
A análise da distribuição de assuntos na Biologia mostra que os grandes vestibulares e o ENEM têm tido, nos últimos anos, a preocupação de contextualizar os temas propostos, procurando aproximar os da realidade do candidato. Isso se associa à ênfase em questões de Ecologia e de Fisiologia animal (humana).

Ao mesmo tempo, também se observa uma tendência de abandonar perguntas que cobrem apenas conteúdos teóricos e decorados. No seu lugar, foram propostas questões que exploram o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas.

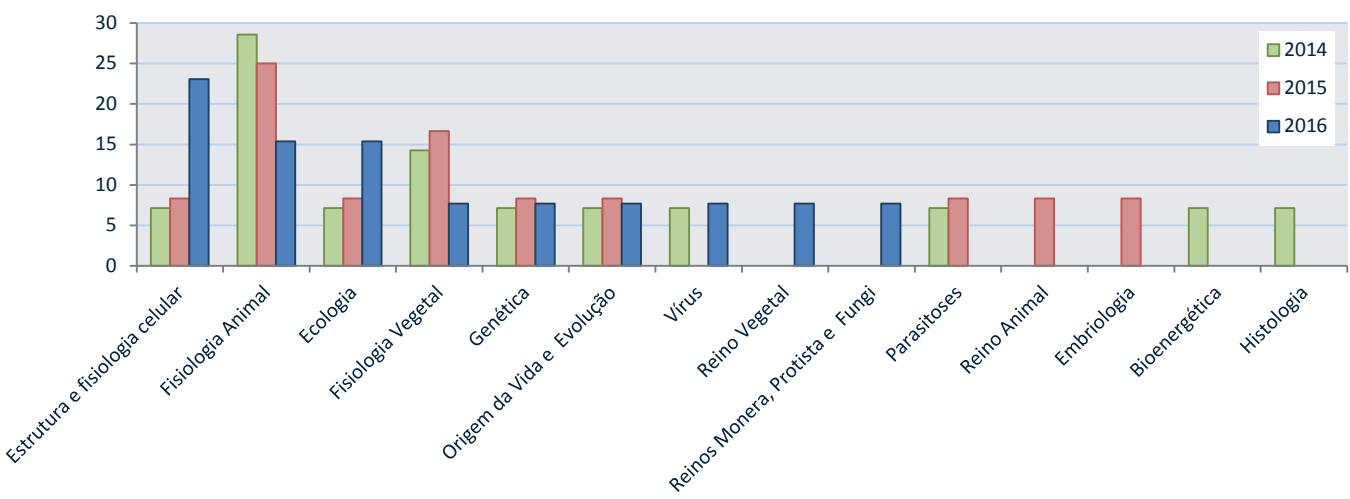
Biologia - Vestibulares (em %)



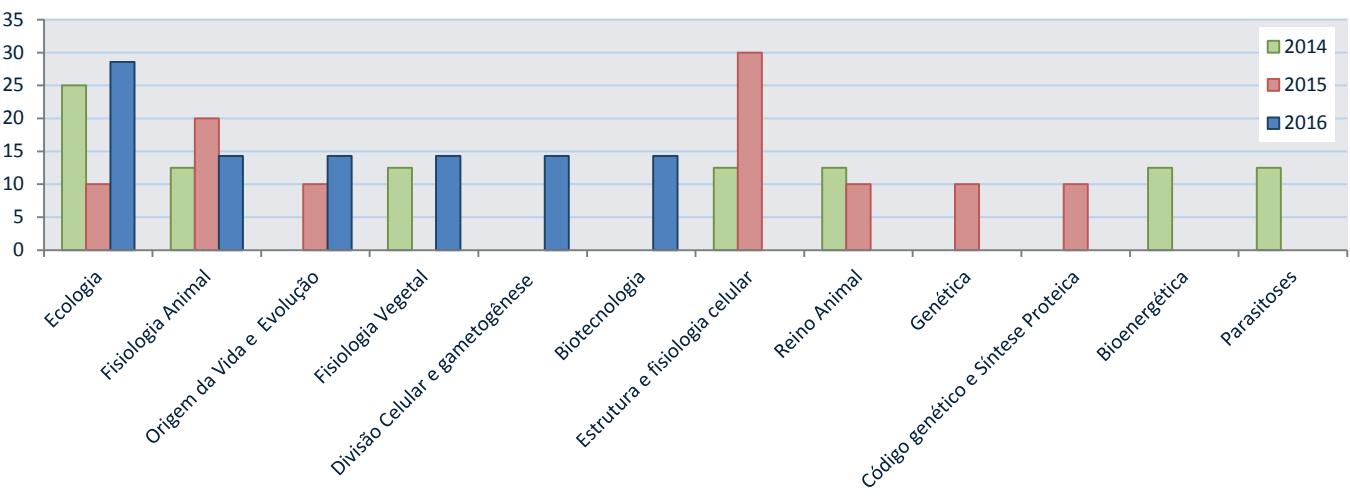
Biologia - Fuvest (em %)



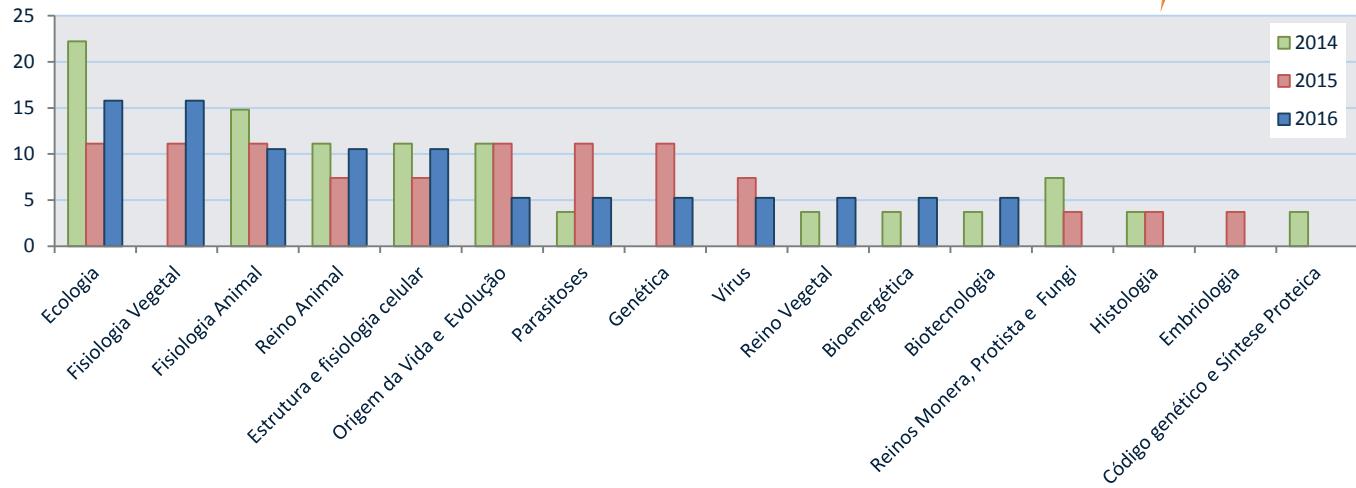
Biologia - Unesp (em %)



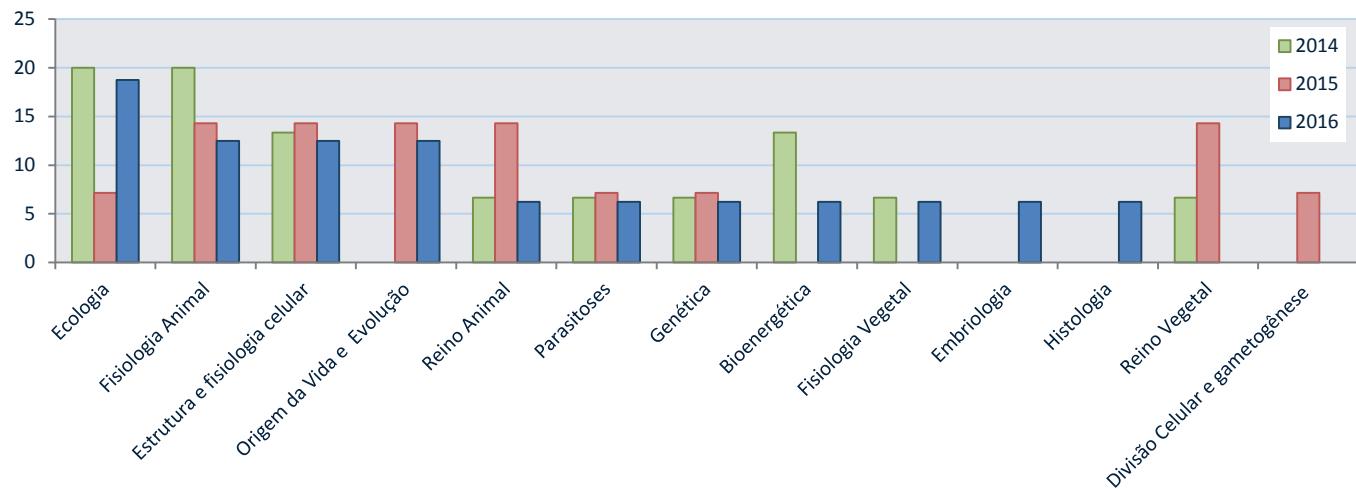
Biologia - Unifesp (em %)



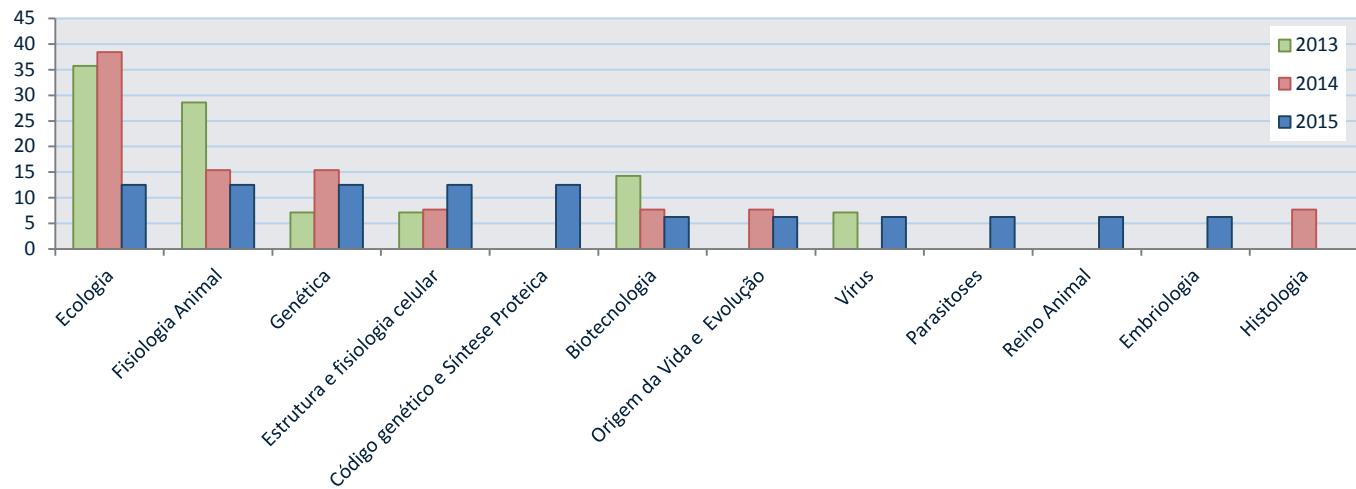
Biologia - Unicamp (em %)



Biologia - Uel (em %)

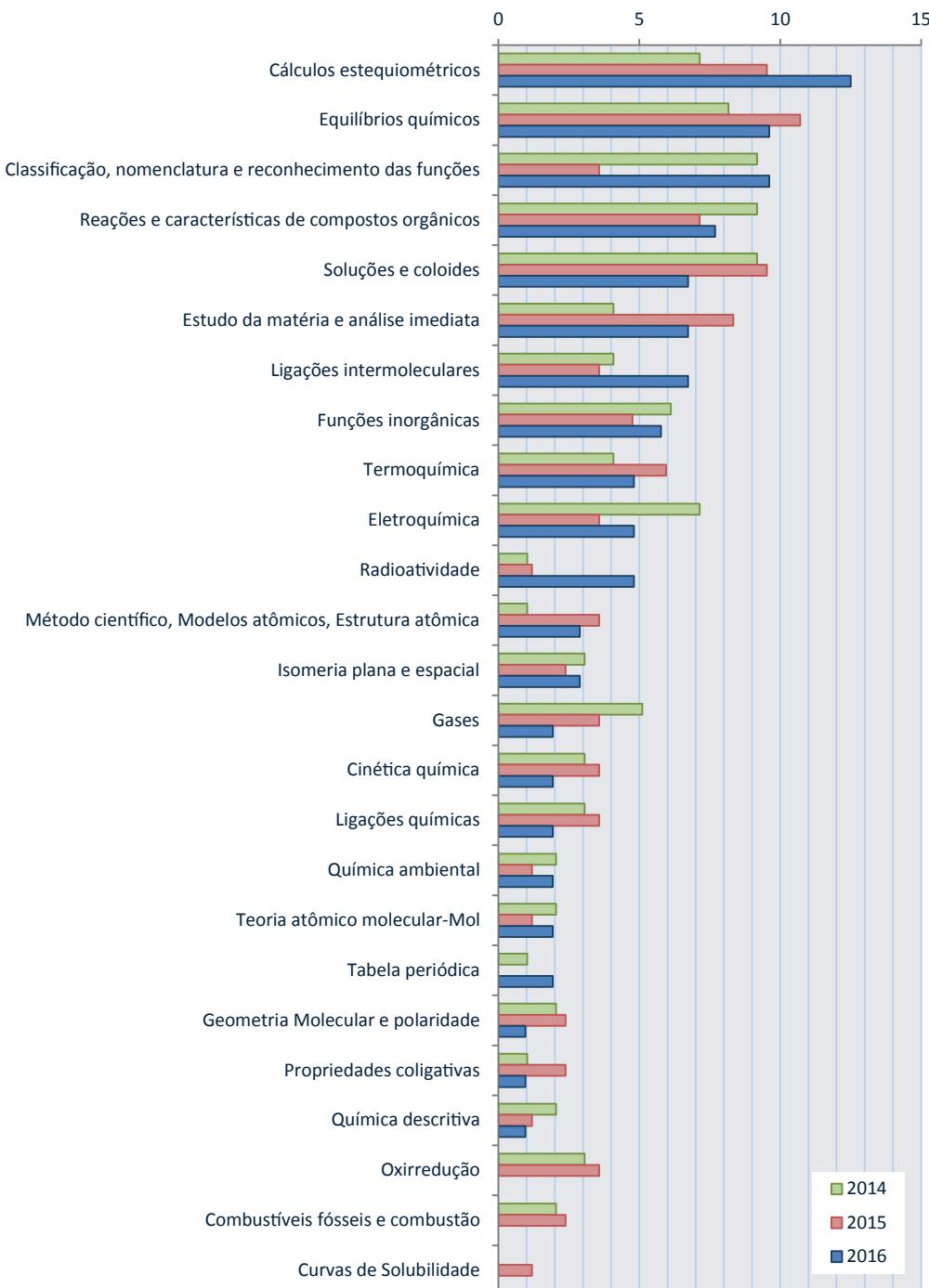


Biologia - Enem (em %)



Em Química, nenhum assunto é privilegiado em todos os vestibulares, cada um deles apresenta suas particularidades.

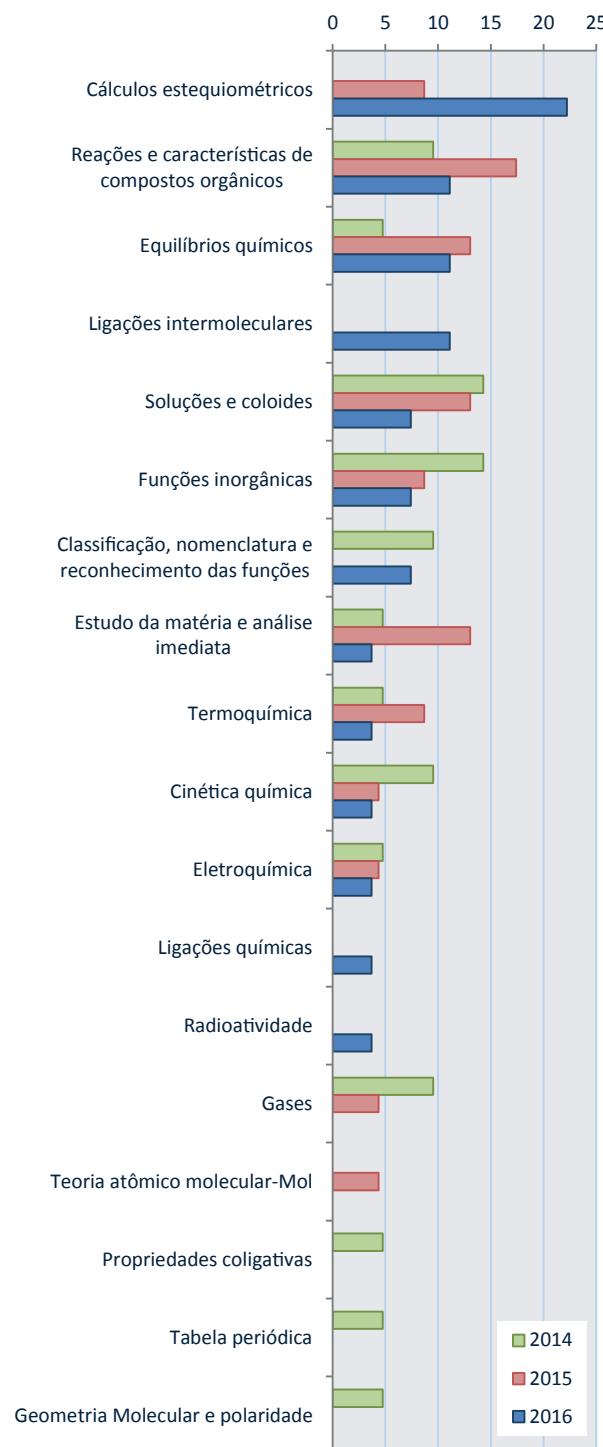
Química - Vestibulares (em %)



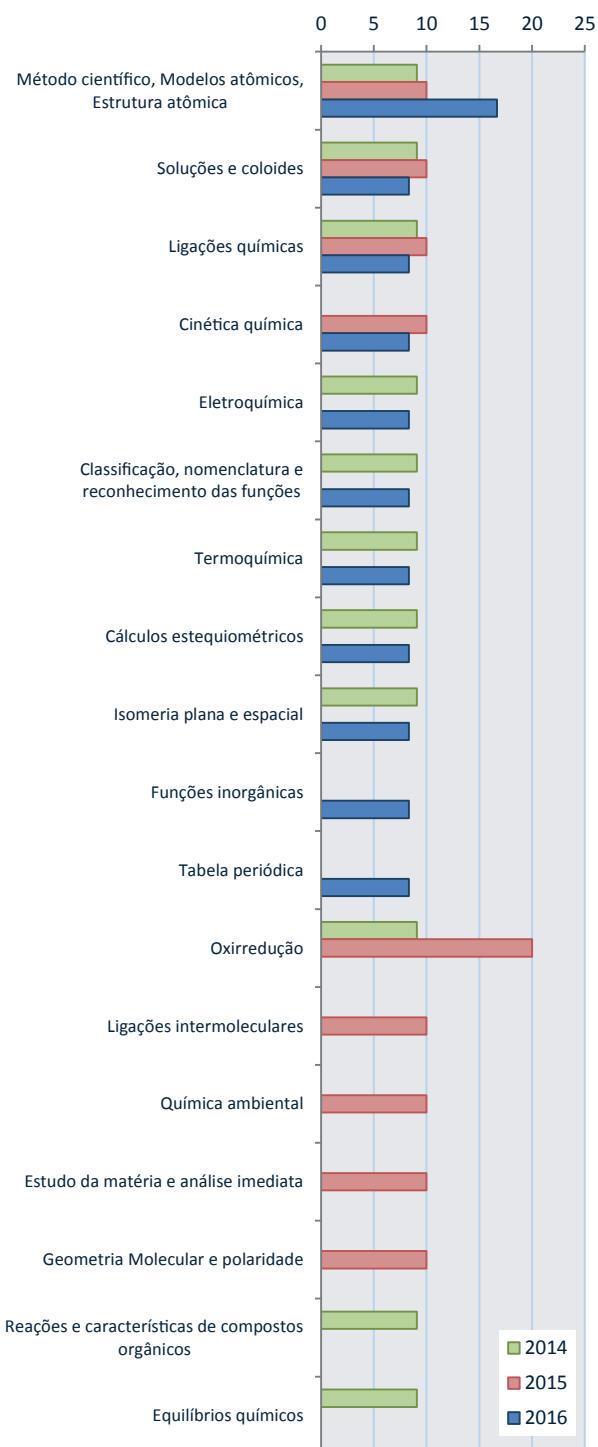
Na FUVEST, a banca examinadora mudou algumas tendências adicionando questões cobrando cálculo estequiométrico e ligações intermoleculares. Também manteve algumas tendências com os assuntos: Reações e características dos compostos orgânicos e Equilíbrios químicos.

A banca da UNESP não tem dado destaque a nenhum assunto específico, variando de ano para ano. Vale destacar os quatro assuntos que mantiveram destaque nos últimos anos: Método científico, modelos atômicos, estrutura atômica, Soluções e colides, Ligações químicas e Cinética química.

Química - Fuvest (em %)



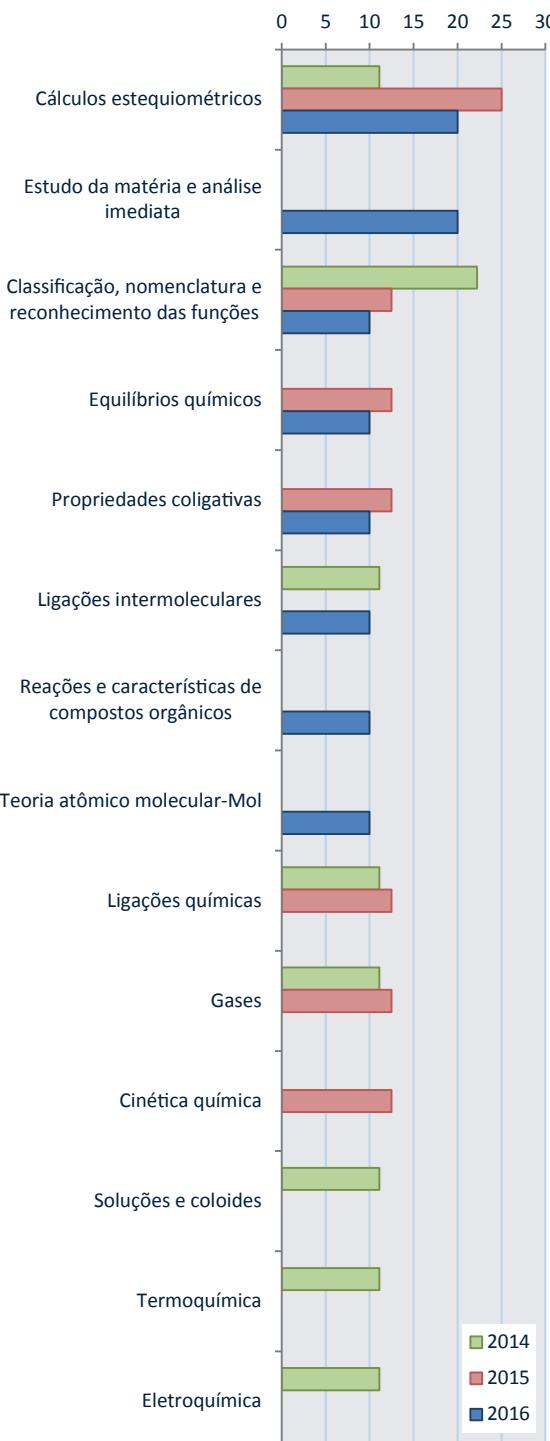
Química - Unesp (em %)



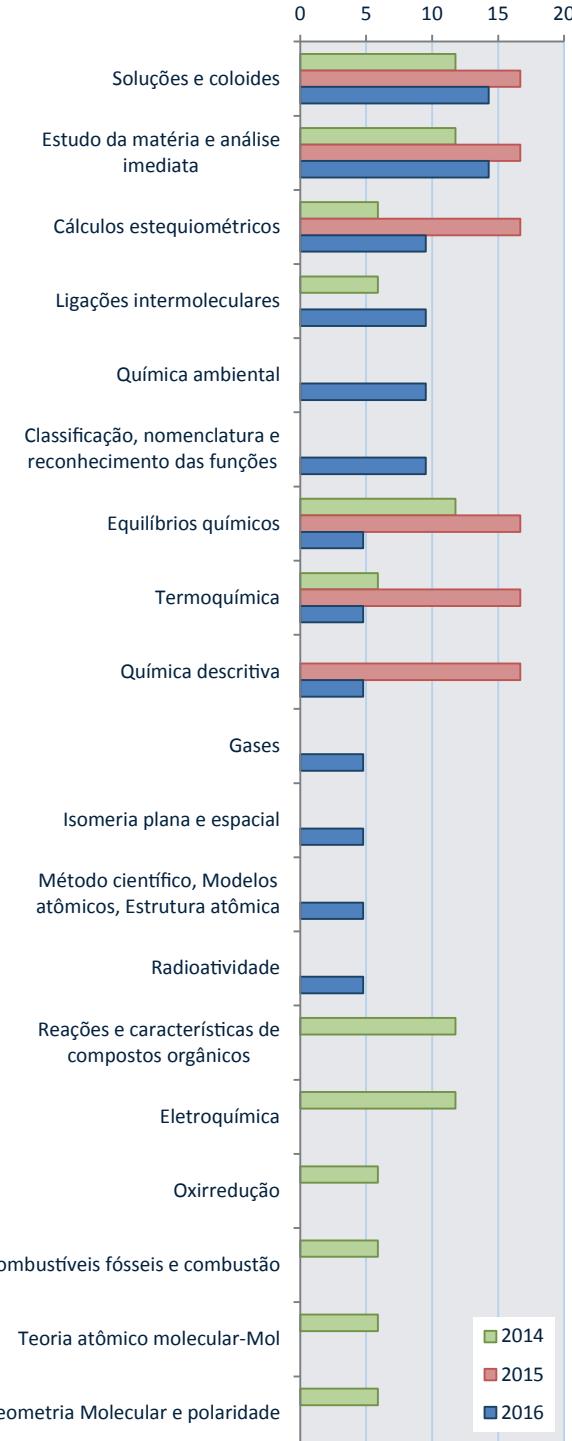
A banca da UNIFESP segue o mesmo padrão da UNESP, variando anualmente.

No caso da UNICAMP, a banca examinadora tem tido preferência por: Soluções, Estudo da matéria e Cálculo estequiométrico.

Química - Unifesp (em %)



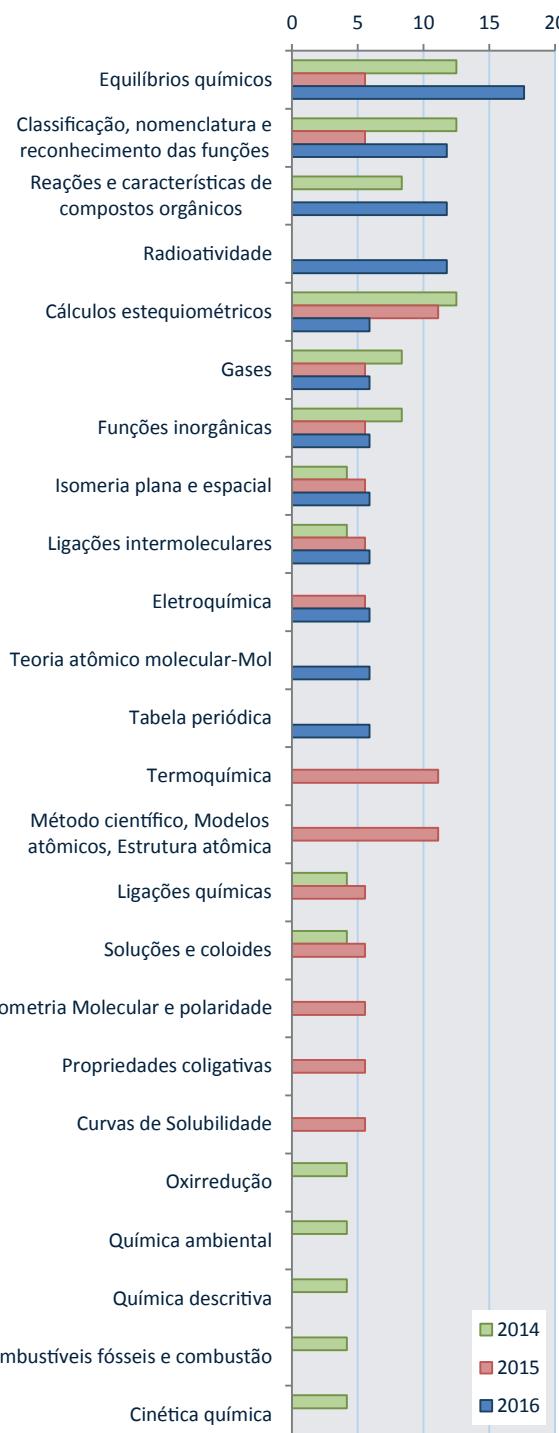
Química - Unicamp (em %)



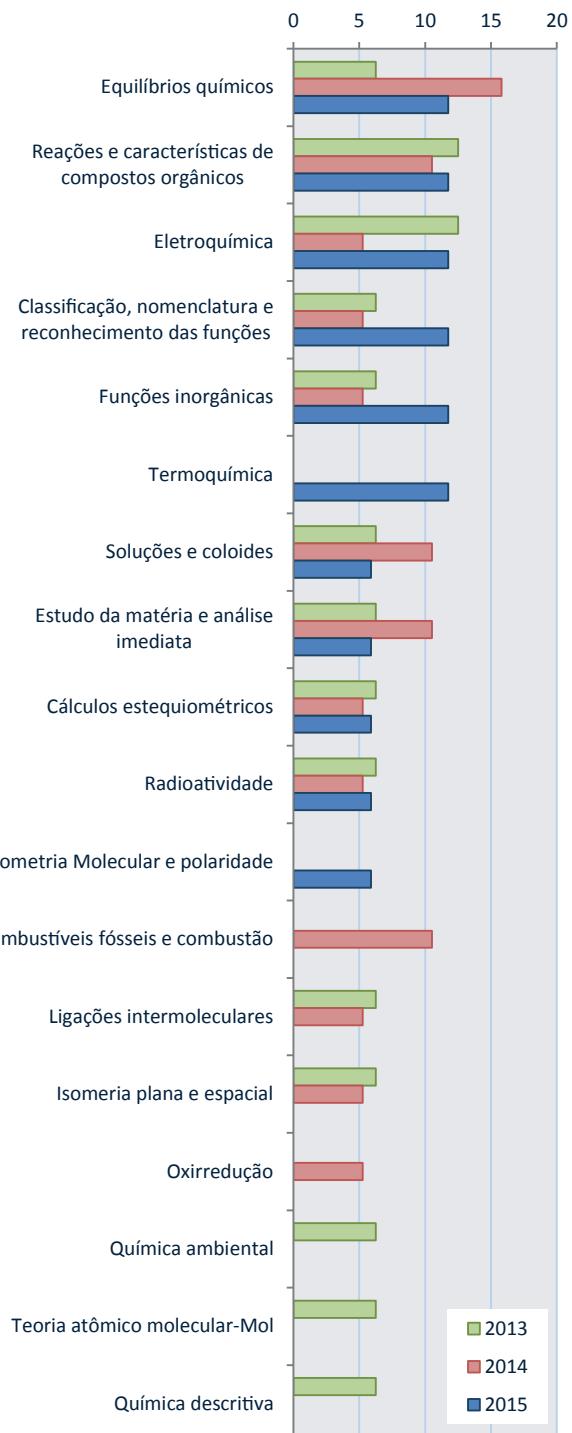
O vestibular da UEL mudou algumas tendências priorizando: Equilíbrios químicos, Classificação, nomenclatura e reconhecimento das funções, Reações e características de compostos orgânicos e Radioatividade.

Já no caso do ENEM, cuja prova nos últimos anos tem sido mais conteudista, foram privilegiados: Equilíbrios químicos e Reações e características dos compostos orgânicos.

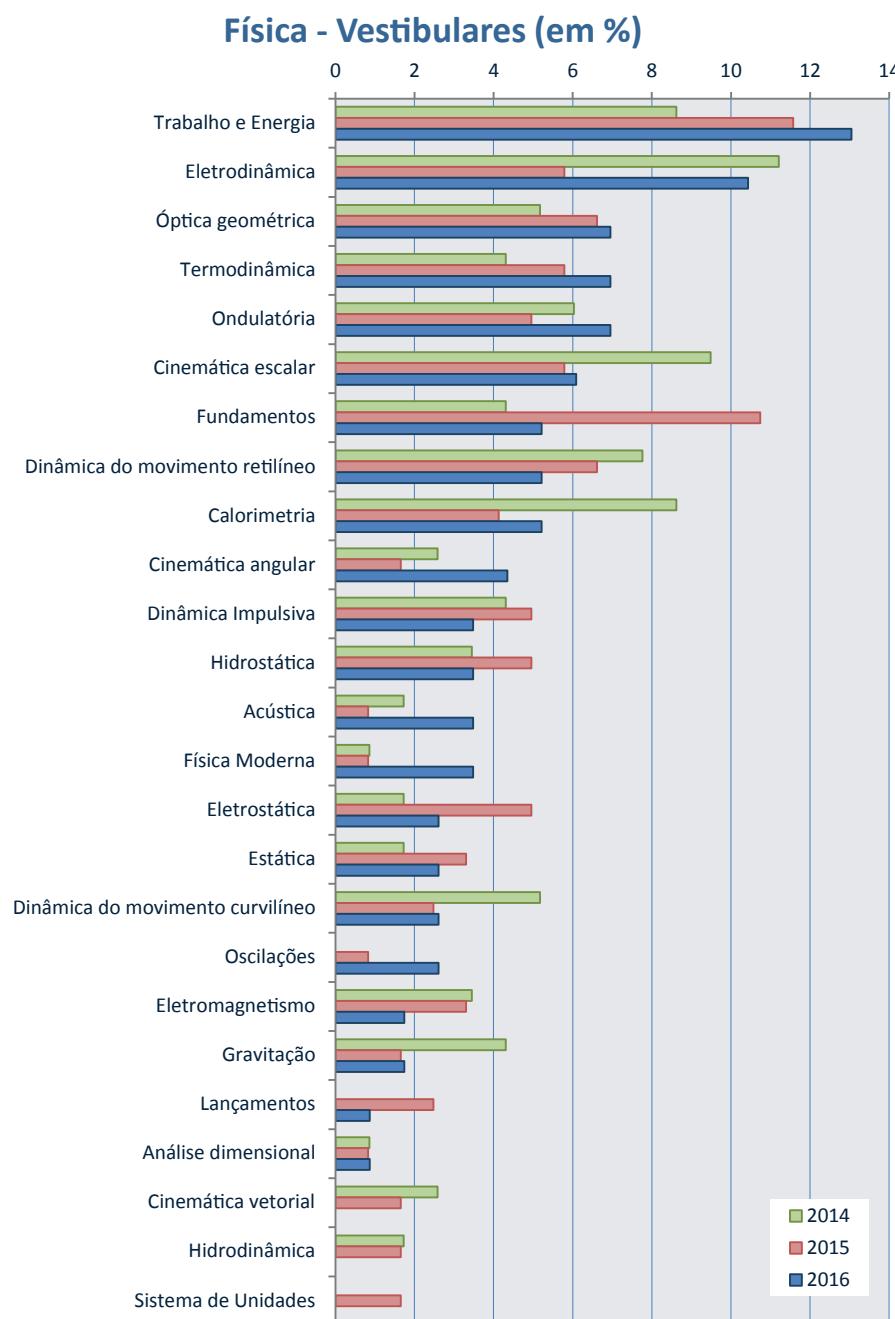
Química - Uel (em %)



Química - Enem (em %)



Nas últimas provas dos vestibulares em destaque, observa-se, como é de costume, uma predominância de temas relacionados à mecânica clássica. É o caso, por exemplo, de cinemática escalar e de trabalho e energia. Constatou-se também que eletrodinâmica é conteúdo programático sempre presente em todas as provas, com diversos graus de complexidades. Óptica geométrica e calorimetria completam o conjunto de assuntos que são permanentemente abordados nessas provas. Como último destaque, nota-se que cinemática vetorial, hidrodinâmica e lançamentos são teorias que apresentam baixo índice de incidência nas provas analisadas.

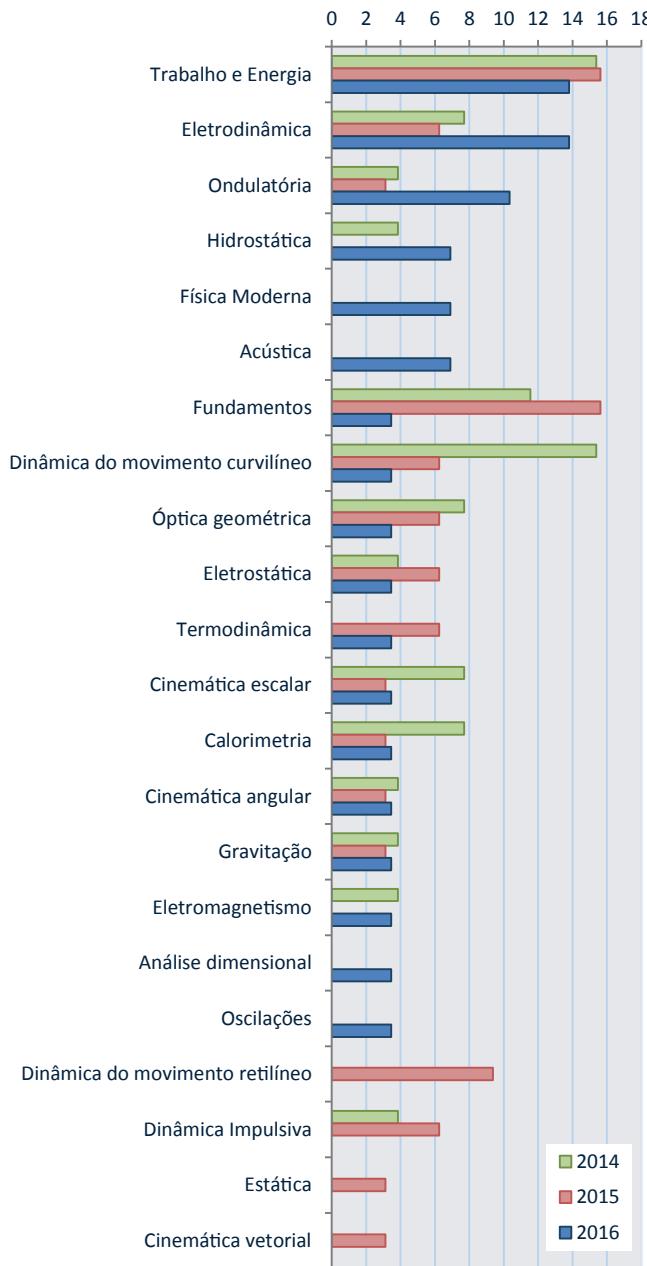


Numa análise das provas de Física dos últimos três anos da Fuvest, observa-se uma êntase em mecânica, tanto para 1^a fase quanto para 2^a fase. O assunto de maior destaque nas últimas provas tem sido Trabalho e Energia, ferramenta poderosa na resolução de problemas de mecânica que relacionam velocidade e posição dos corpos. Outro tema forte dentro da mecânica e que tem recorrência nas provas da Fuvest é cinemática, com especial atenção aos problemas mais simples que envolvem o conceito de velocidade escalar média e interpretação de gráficos.

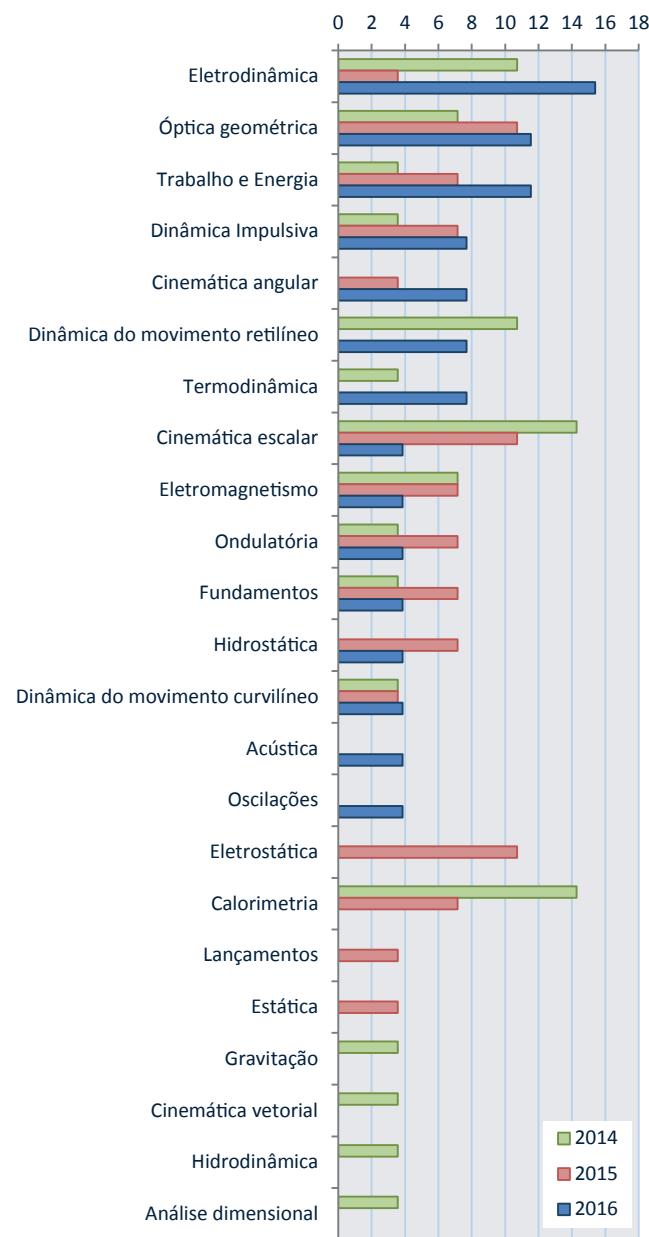
Ainda é possível destacar que os temas eletricidade (eletrostática e eletrodinâmica), dinâmica impulsiva, calorimetria e óptica geométrica estão sempre presentes nas últimas provas da Fuvest, apresentando dificuldade acima da média. Por fim, cabe uma nota com relação à baixa incidência ou ausência dos assuntos lançamentos e estática nas provas dos últimos três anos.

A análise das provas da Unesp revela uma boa distribuição de assuntos, com alguma predominância para eletrodinâmica, óptica geométrica, trabalho e energia, dinâmica impulsiva e cinemática angular, abordando questões que envolveram tópicos centrais desses assuntos, sem a preocupação de um conhecimento mais aprofundado e com grau de dificuldade apropriado para selecionar os candidatos mais bem preparados.

Física - Fuvest (em %)



Física - Unesp (em %)

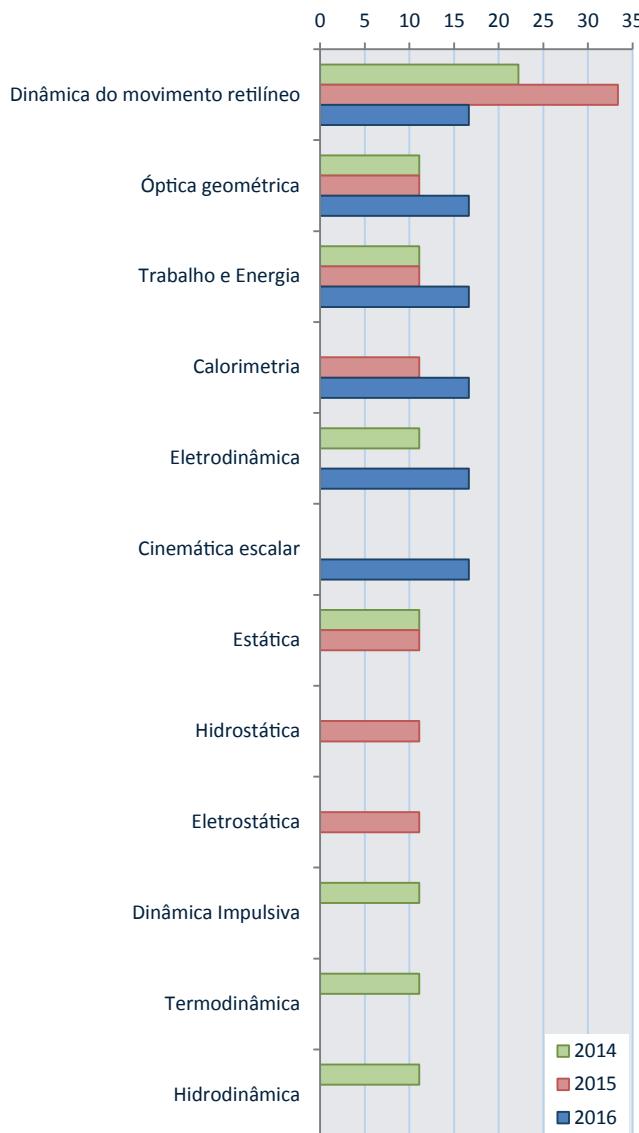


Nos últimos vestibulares, a banca da Unifesp tem calcado suas questões na dinâmica do movimento retilíneo, com certo grau de dificuldade, a fim de que somente os candidatos com sólido conhecimento na matéria possam apresentar um bom desempenho. Também é digna de nota a incidência constante de óptica geométrica. Nota-se a ausência de certos temas nos últimos exames, como é o caso, por exemplo, de eletromagnetismo, ondulatória, gravitação, dinâmica do movimento curvilíneo e acústica.

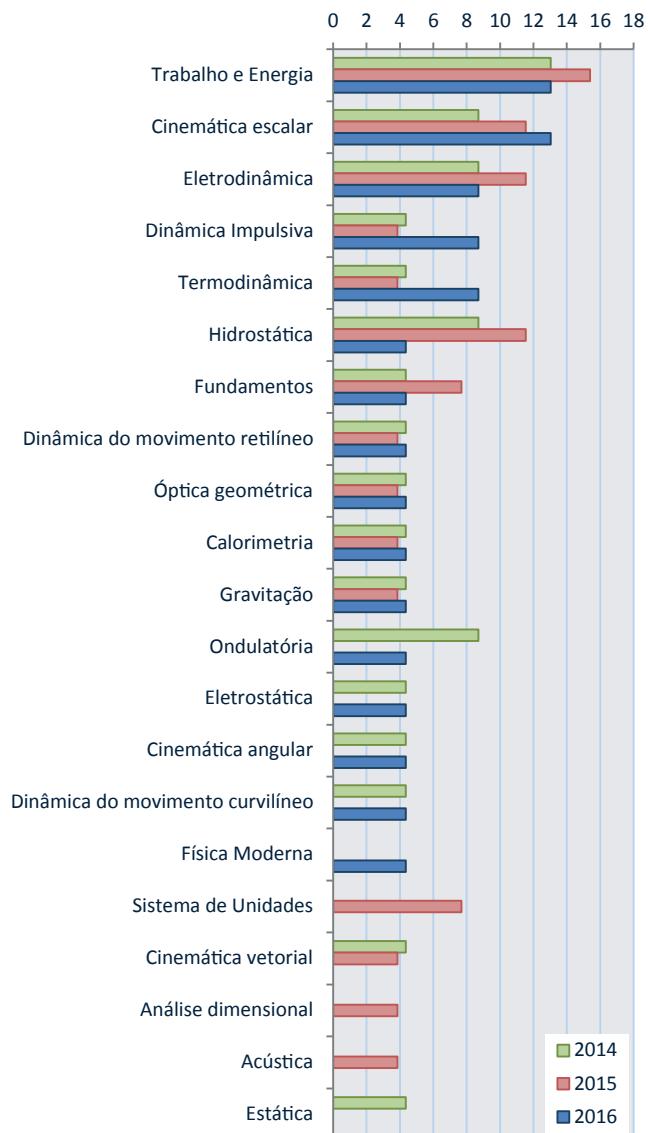
A mecânica tem sido uma tônica constante e acentuada nas últimas provas da Unicamp, com destaque para trabalho e energia, cinemática escalar, dinâmica do movimento retilíneo e dinâmica impulsiva.

Outro bom destaque é o caso da eletrodinâmica. Alguns temas, embora com poucas questões, estão sempre presentes nas provas desses últimos anos. É o caso de, por exemplo, hidrostática, óptica geométrica, termodinâmica e calorimetria. Apesar de mostrar sempre uma abordagem original em seus enunciados, as resoluções dos problemas propostos não apresentam dificuldades exageradas, proporcionando uma seleção dos candidatos competentes em interpretar informações veiculadas em textos e gráficos. Cabe ressaltar que temas como lançamentos e eletromagnetismo não têm sido contemplados nas últimas provas da Unicamp.

Física - Unifesp (em %)



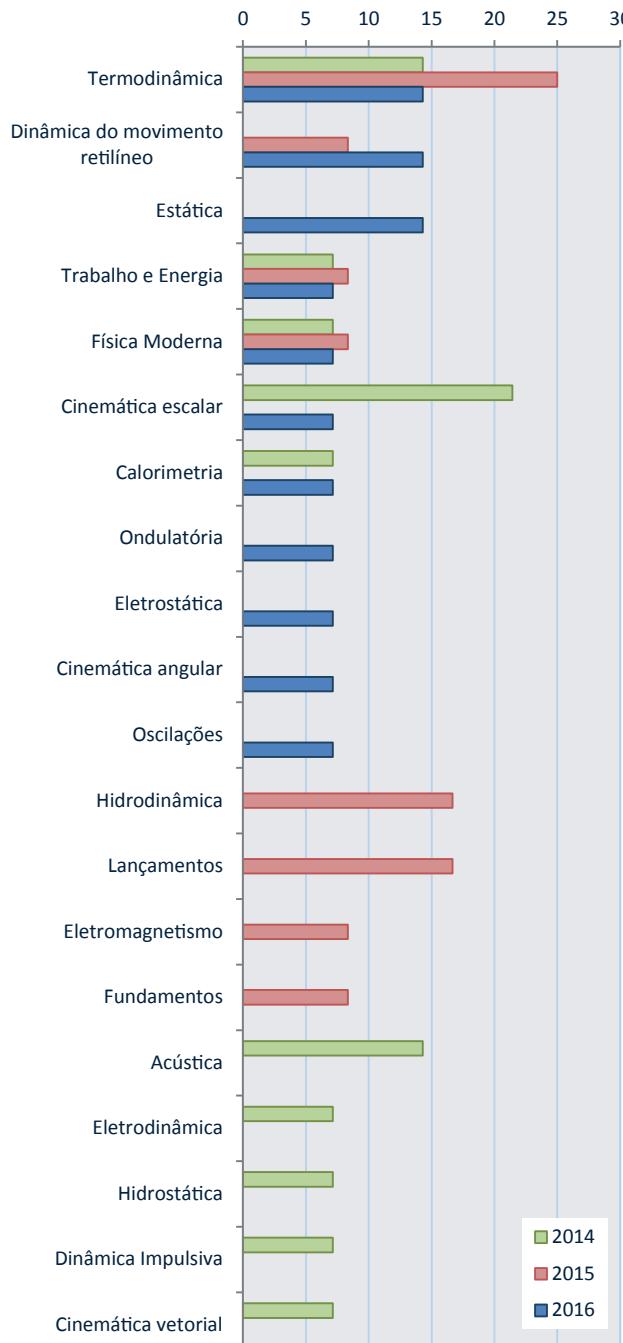
Física - Unicamp (em %)



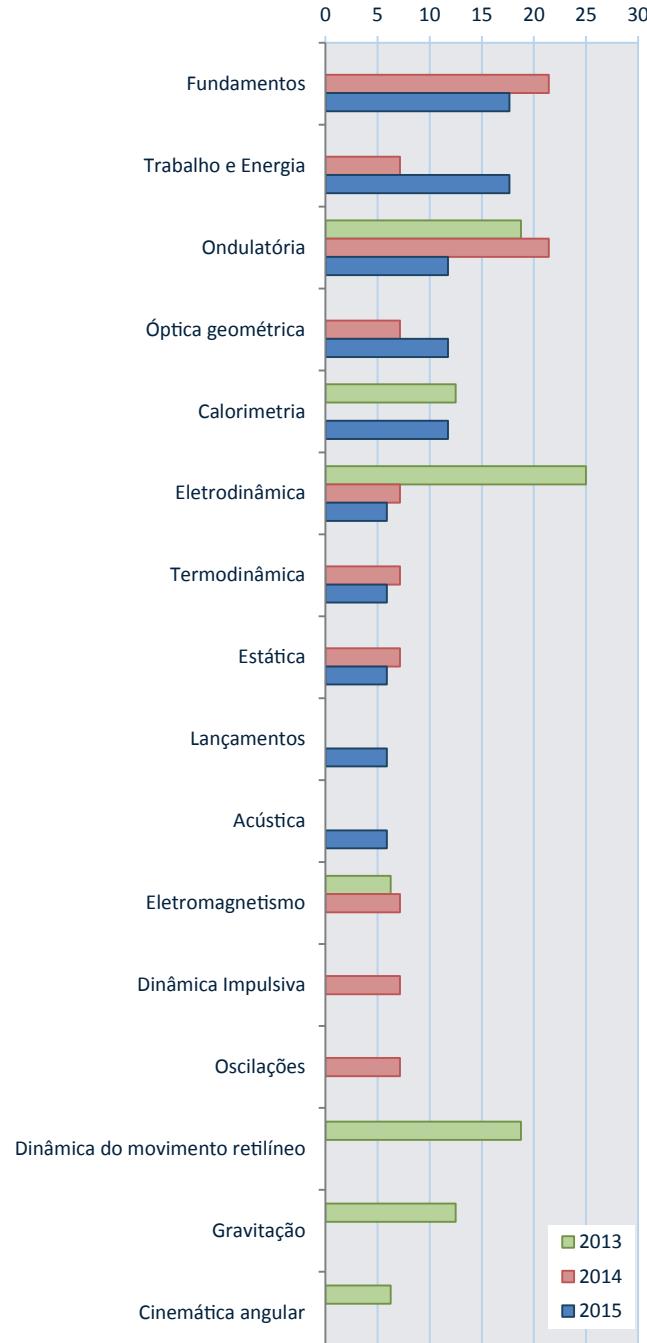
As últimas provas da UEL revelam que não há uma predominância de temas. Exceção feita ao assunto termodinâmica, trabalho e energia e física moderna, os demais assuntos podem estar presentes em certo ano e ausentes em outros. Destaque para temas que não aparecem nas provas dos últimos três anos: gravitação, óptica geométrica e dinâmica do movimento curvilíneo.

Apesar de ter sofrido maior alteração em seu perfil nos últimos anos, a prova do ENEM apresenta algumas peculiaridades. Por exemplo, ondulatória e eletrodinâmica têm sido temas constantemente presentes nas últimas provas. Em ondulatória, assuntos ligados a fenômenos foram mais explorados, comparativamente aos casos relacionados a cálculos de grandezas. Já em eletrodinâmica, a determinação de valores de grandezas se sobressai aos aspectos qualitativos. Destaque para a baixa incidência ou mesmo ausência de certos assuntos como, por exemplo, eletrostática, cinemática vetorial e hidrodinâmica.

Física - Uel (em %)

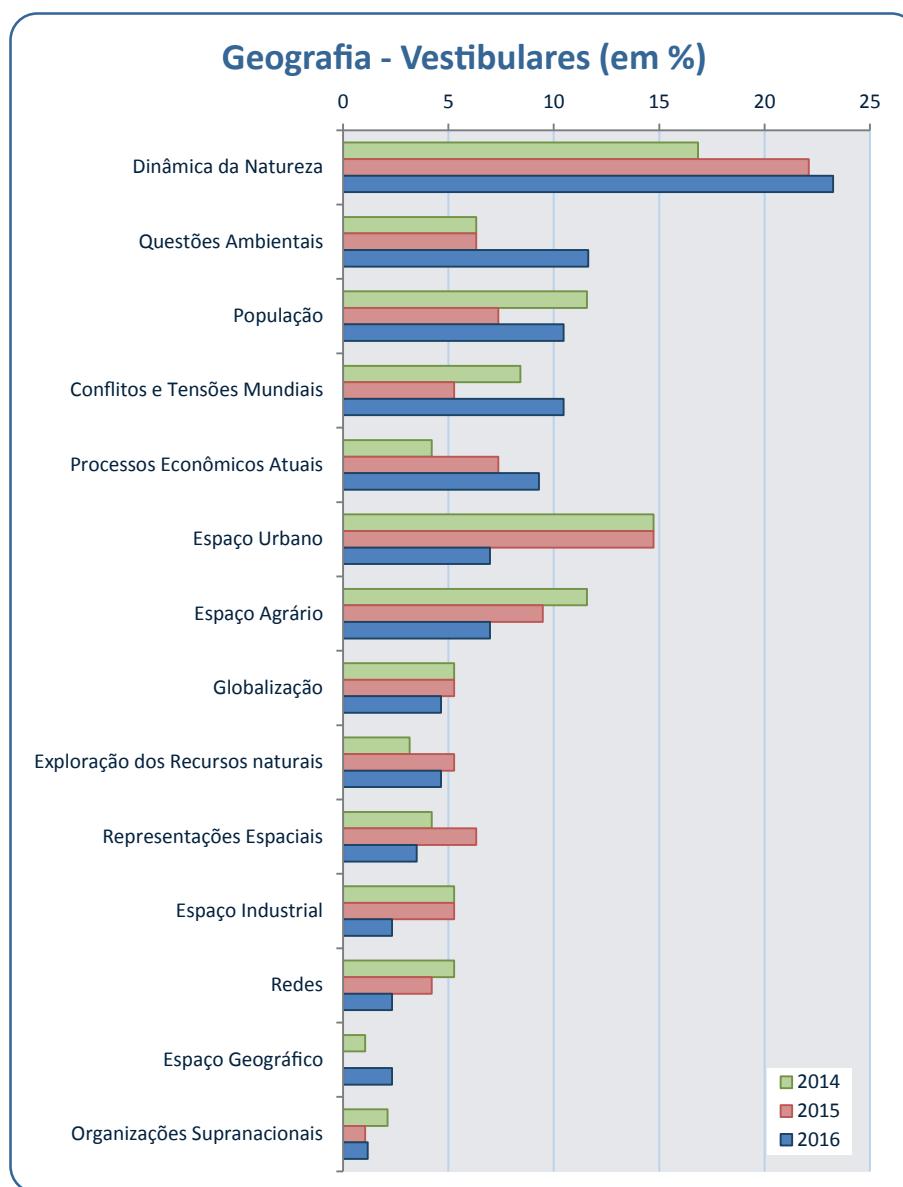


Física - Enem (em %)

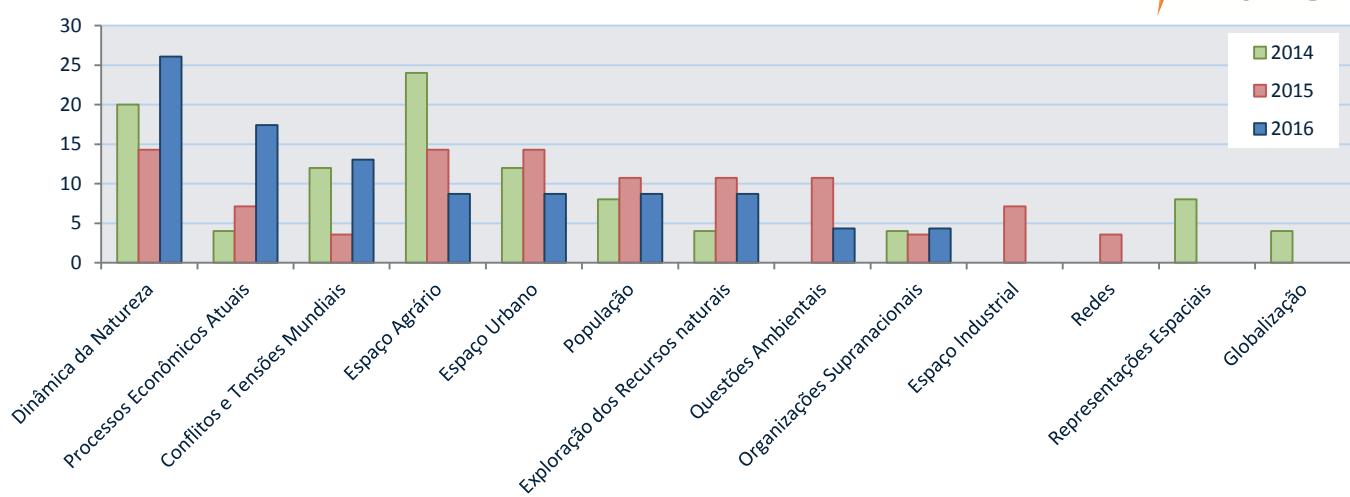


Nos últimos anos, os principais vestibulares do país, bem como o exame do ENEM, aumentaram a dificuldade das questões relacionadas à ciência geográfica. Tal alteração passa por um amplo projeto de aprimoramento nos processos seletivos. As provas exigem dos candidatos não apenas o conhecimento básico da disciplina. A resolução das questões passa por uma série de habilidades, tais como: o domínio do conhecimento teórico da matéria, o poder de interpretar os textos e correlacioná-los com outros temas, o desenvolvimento de análises críticas, a capacidade de leitura de mapas, gráficos e tabelas, e, por fim, o conhecimento de temas atuais relacionados à Geografia. A aplicação de todas essas habilidades vai exigir dos candidatos uma maturidade intelectual, característica essencial para a construção de sua carreira universitária. Para tanto, temas geográficos são elencados e utilizados para se atingir tal objetivo.

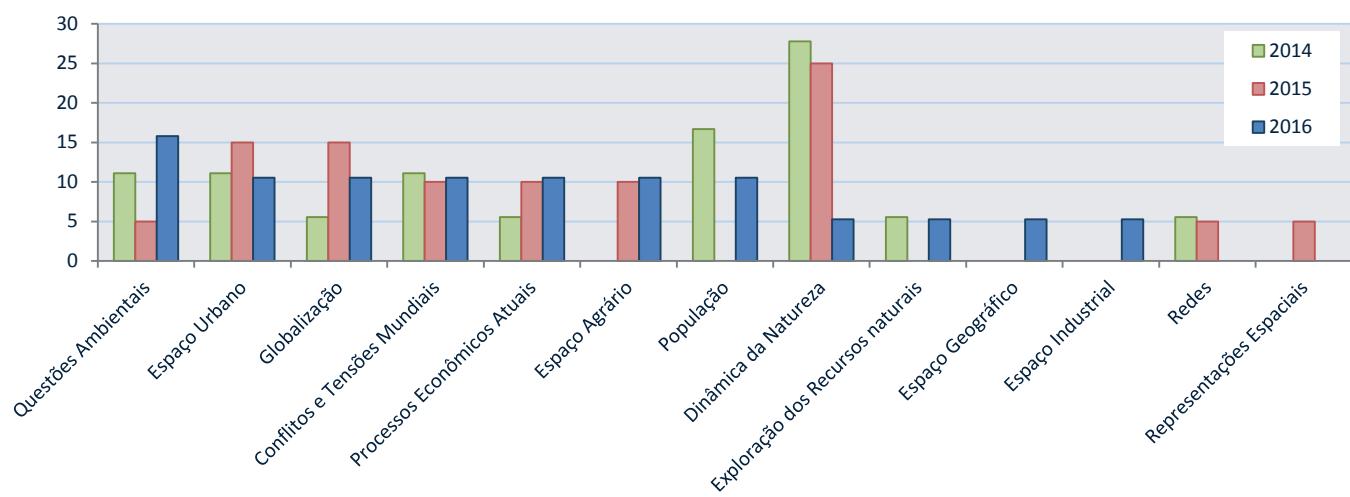
Entre eles, nas últimas provas, pode-se destacar com uma maior incidência: a dinâmica da natureza e suas consequências na construção do espaço geográfico, os problemas ambientais em suas várias escalas, conceitos e interpretações sobre a dinâmica populacional, os efeitos da globalização e os conflitos/tensões mundiais, a dinâmica do espaço urbano entre outros.



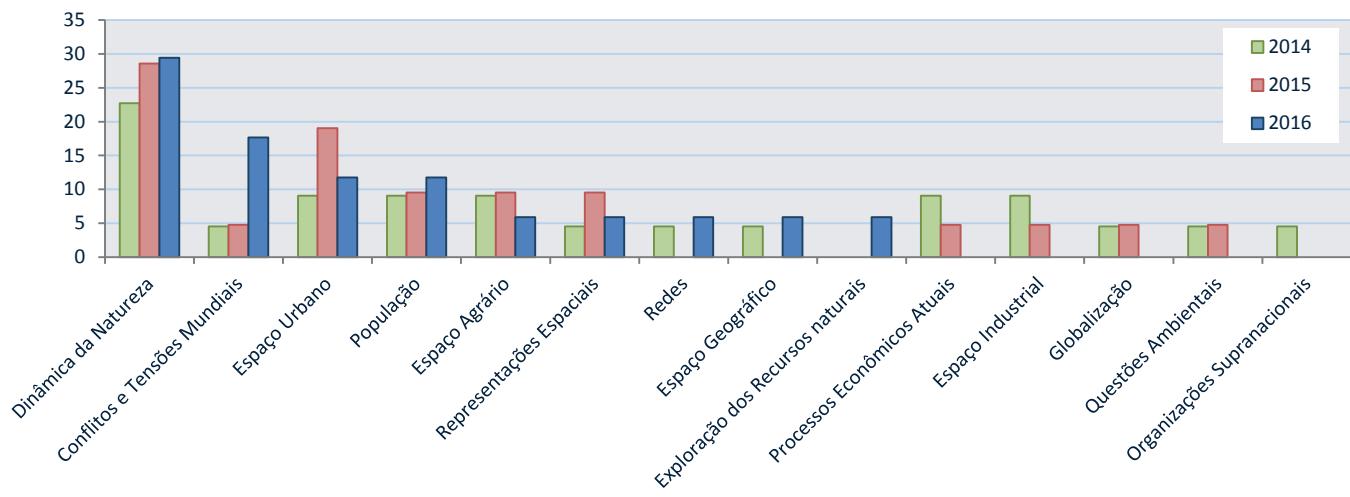
Geografia - Fuvest (em %)



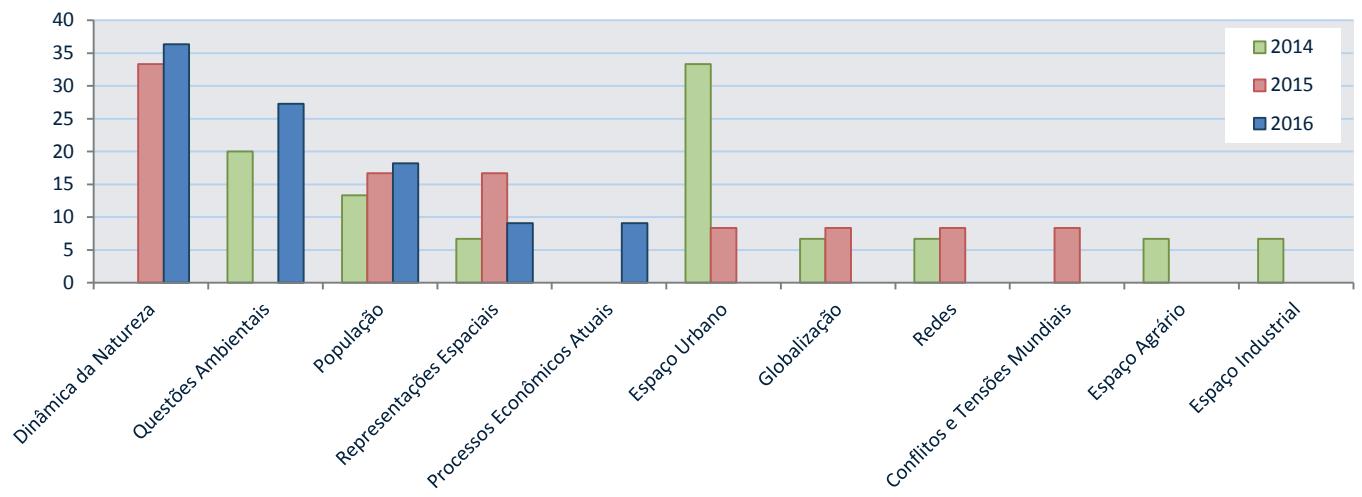
Geografia - Unesp (em %)



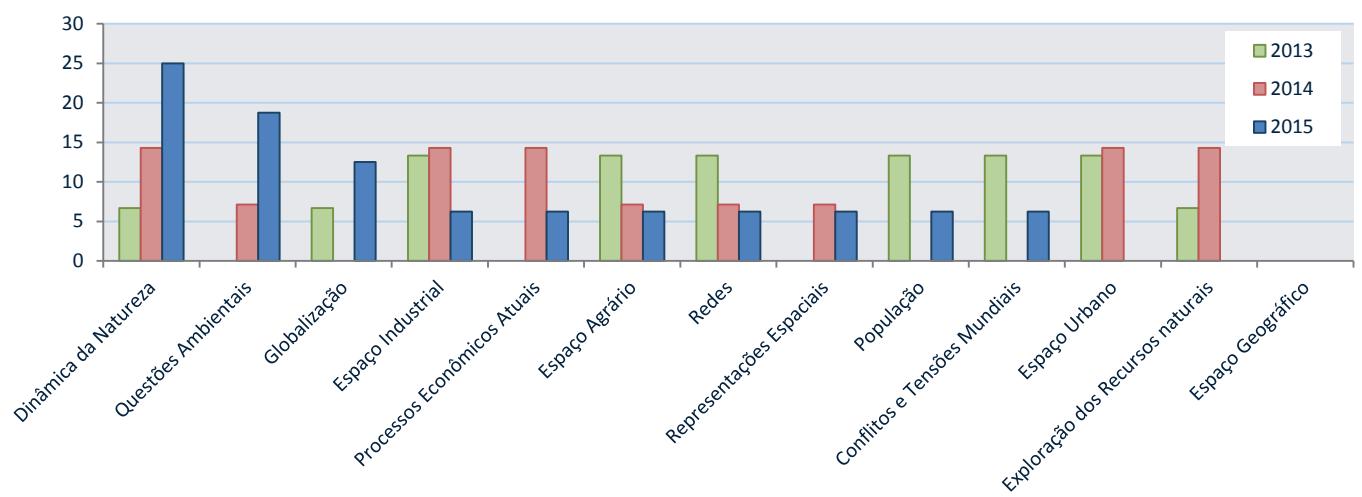
Geografia - Unicamp (em %)



Geografia - Uel (em %)

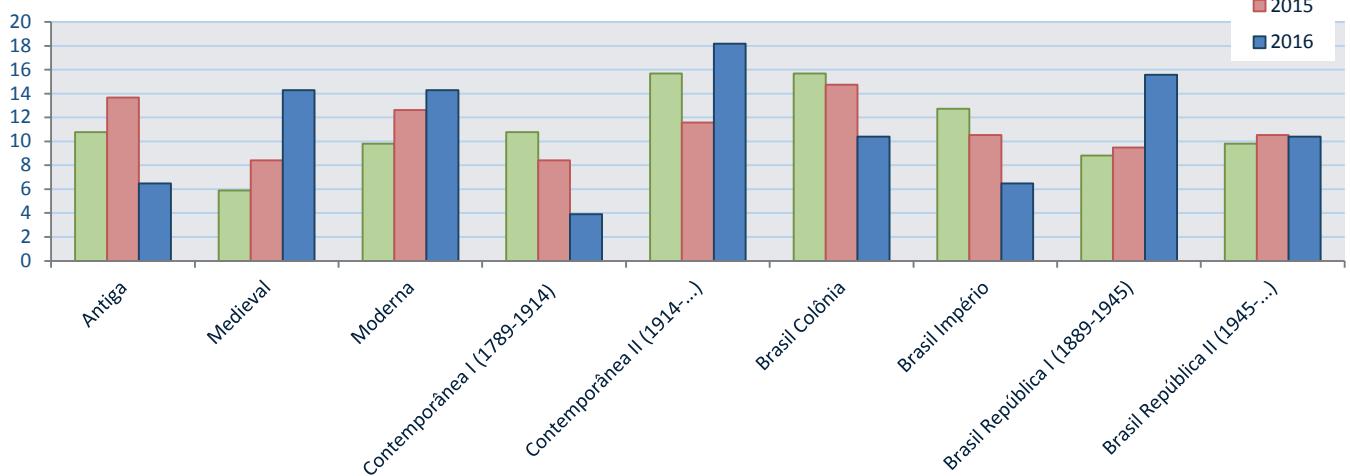


Geografia - Enem (em %)



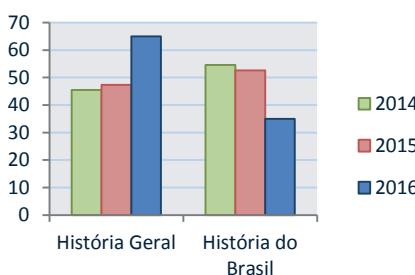
HISTÓRIA

História - Vestibulares (em %)

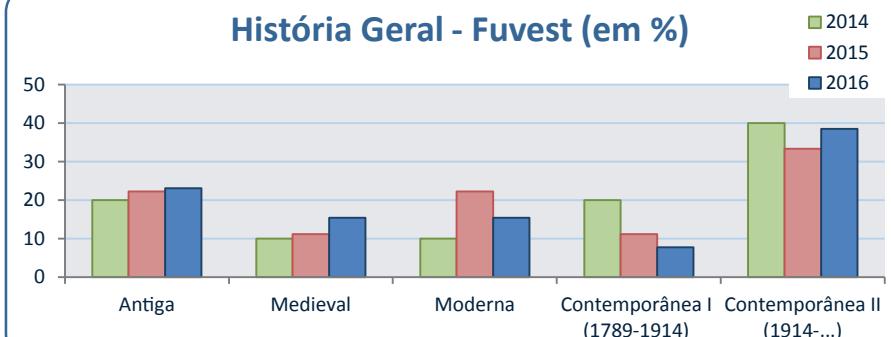


Nas provas da FUVEST, uma avaliação dos últimos anos permite concluir que: 1) ao longo de três dias de provas de História, todos os grandes períodos da História foram abordados; 2) deu-se ênfase a História Geral, e dentro da área, a História Contemporânea; 3) continuou alta a incidência do assunto Brasil Colônia, em relação aos anos anteriores.

Fuvest (em %)



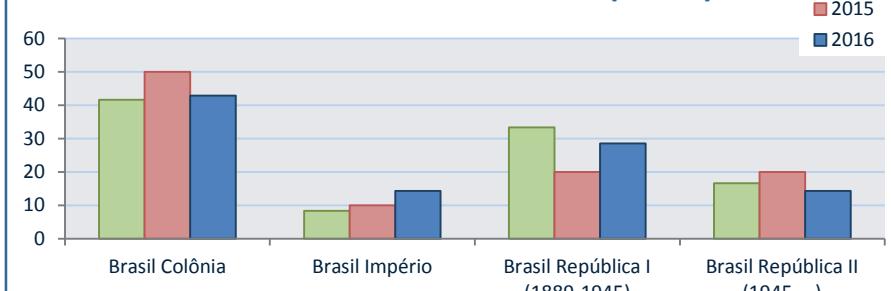
História Geral - Fuvest (em %)



Fuvest - 2016

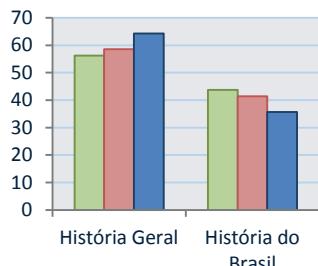


História do Brasil - Fuvest (em %)

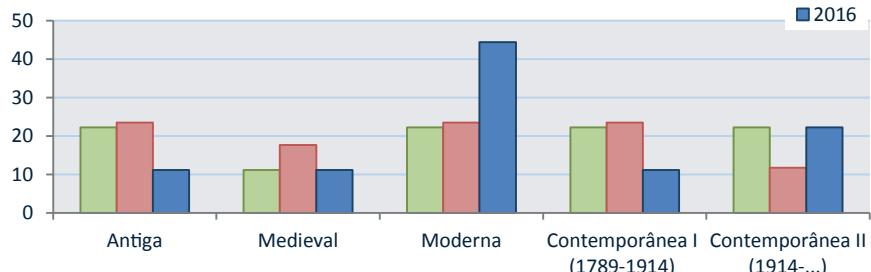


A UNESP tem dado destaque à História Geral (especialmente a História Moderna), enquanto que a UNICAMP destacou História do Brasil (diferentemente dos anos anteriores).

Unesp (em %)



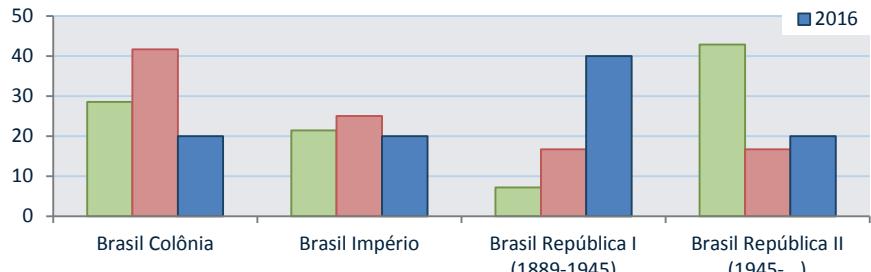
História Geral - Unesp (em %)



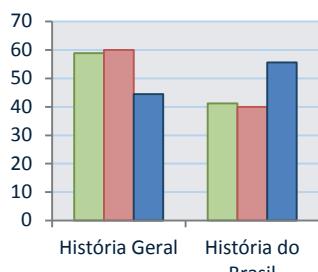
Unesp - 2016



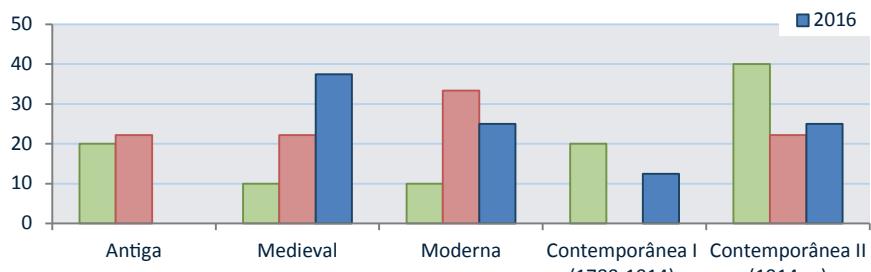
História do Brasil - Unesp (em %)



Unicamp (em %)



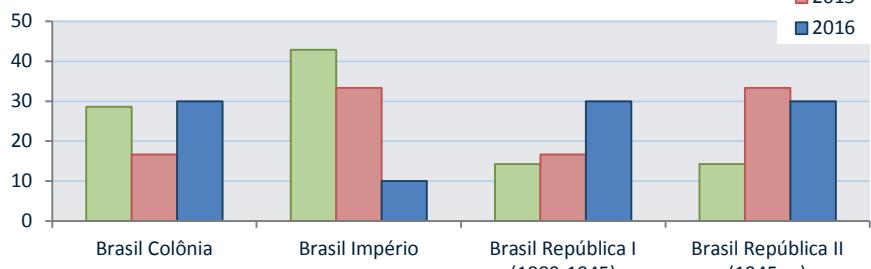
História Geral - Unicamp (em %)



Unicamp - 2016

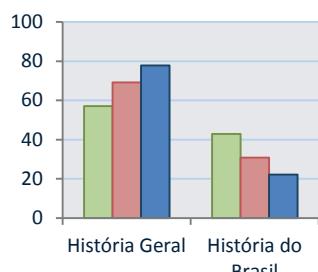


História do Brasil - Unicamp (em %)

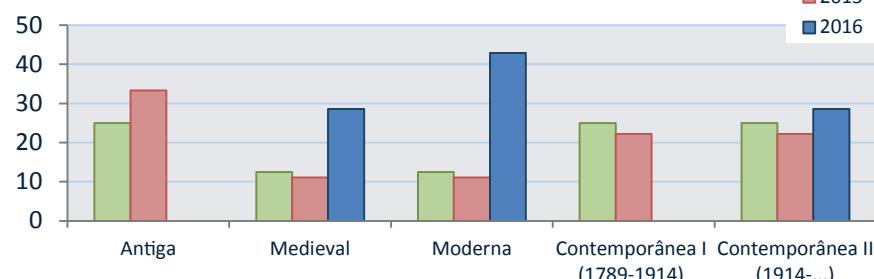


A UEL também tem concentrado as questões na História Geral, com ênfase na História Contemporânea. Entretanto, a universidade, em seu vestibular de 2016, enfatizou História Moderna.

Uel (em %)



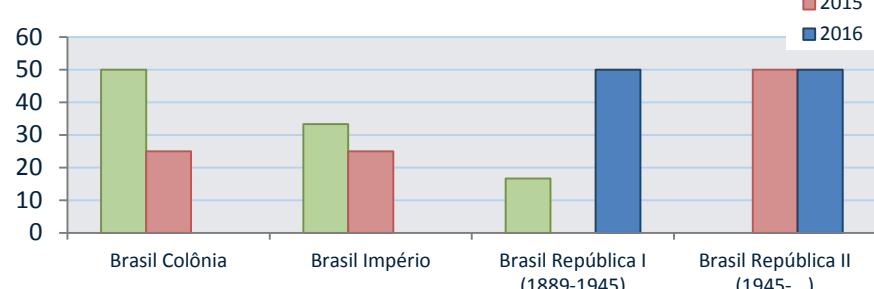
Uel - História Geral (em %)



Uel - 2016

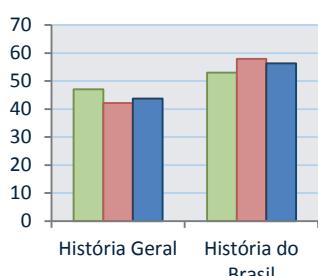


Uel - História do Brasil (em %)

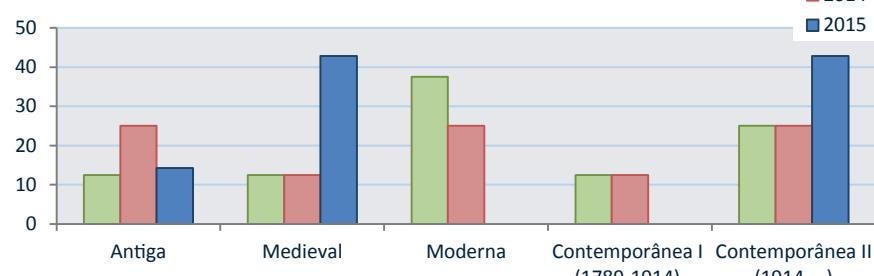


Nos últimos três anos tem havido discreto predomínio de questões de História do Brasil sobre História Geral na distribuição das questões do ENEM. Chama a atenção o número reduzido de questões que abordam História Antiga e Medieval, em que pese o repique de História Medieval em 2016.

Enem (em %)



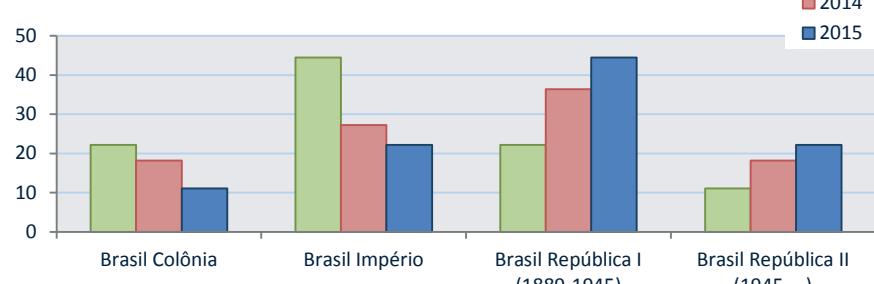
Enem - História Geral (em %)



Enem - 2015

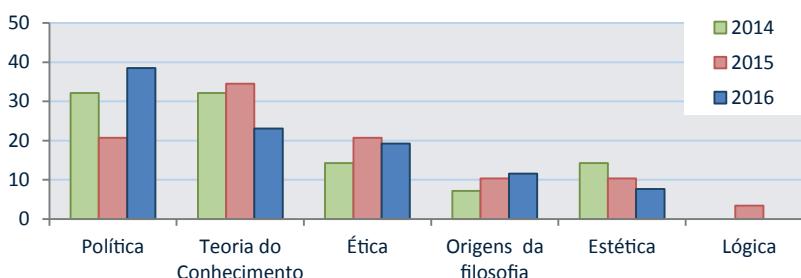


Enem - História do Brasil (em %)

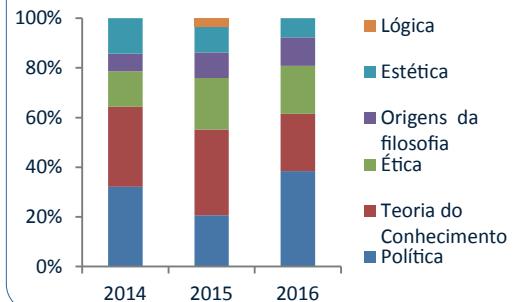


FILOSOFIA

Filosofia - Vestibulares (em %)

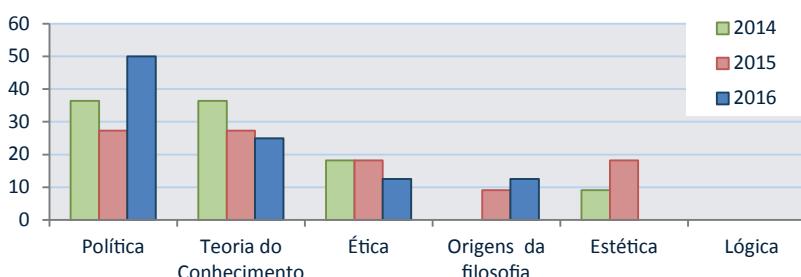


Evolução - Vestibulares

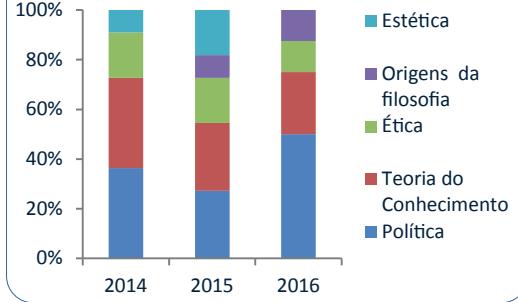


No vestibular da UNESP, além da preocupação com Filosofia Política e Teoria do Conhecimento, comum a vários vestibulares, há significativa ocorrência de questões de Ética, quase sempre a partir de entendimento de texto. Também chamam a atenção questões que apresentam um confronto entre discurso filosófico e outras modalidades discursivas (como autoajuda, astrologia e religião).

Filosofia - Unesp (em %)



Evolução - Unesp

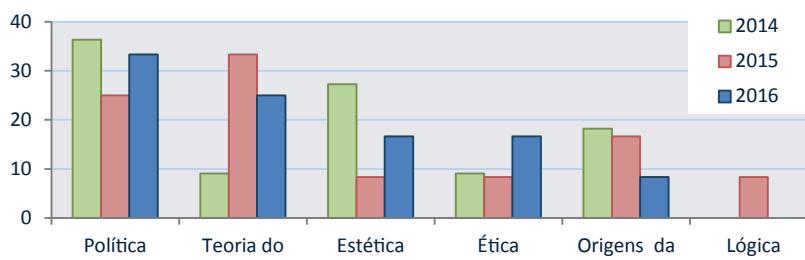


Na prova da UNICAMP, a exígua presença de questões de Filosofia (apenas uma questão) dificulta a identificação de temas recorrentes. As perguntas, sempre na primeira fase, sob a forma de teste, abordam de forma simples assuntos básicos.

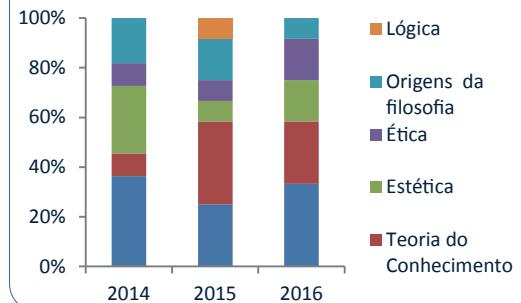
Unicamp	
Ano	Assunto
2014	Teoria do Conhecimento
2015	Teoria do Conhecimento
2016	Ética

Na UEL, o vestibular privilegia temas ligados à Filosofia Política e à Teoria do Conhecimento, com ênfase no contratualismo. Porém, em sua programação há um eixo temático específico, a “Razão instrumental”, dentro do qual se privilegiam autores da escola de Frankfurt, especialmente Jürgen Habermas.

Filosofia - Uel (em %)

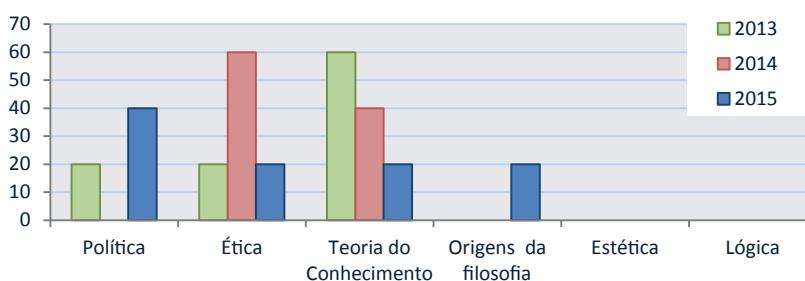


Evolução - Uel

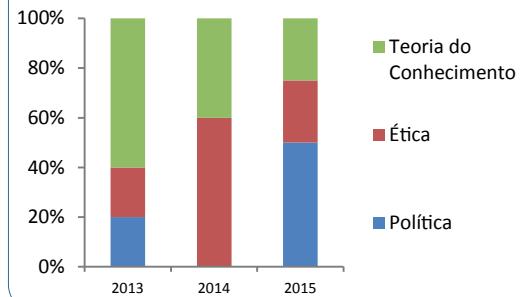


As questões de Filosofia do ENEM têm sido bastante diversificadas, com alguma ênfase em Ética e Teoria do Conhecimento, como o confronto entre racionalismo e empirismo. Vale ressaltar a incidência de temas ligados à Filosofia Política no último ano.

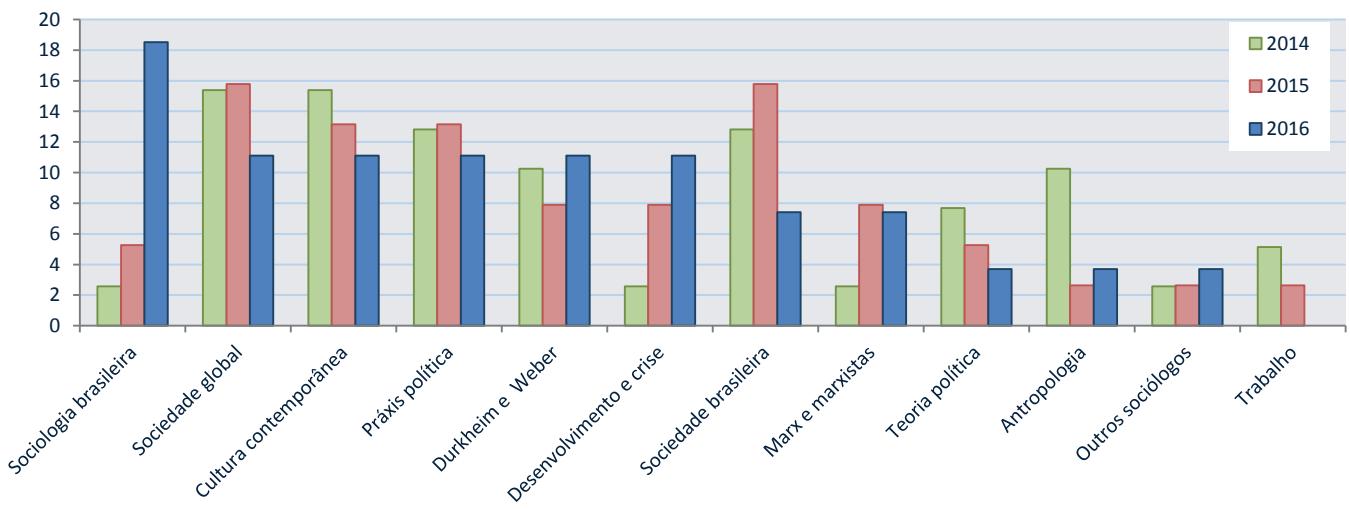
Filosofia - Enem (em %)



Filosofia - Enem

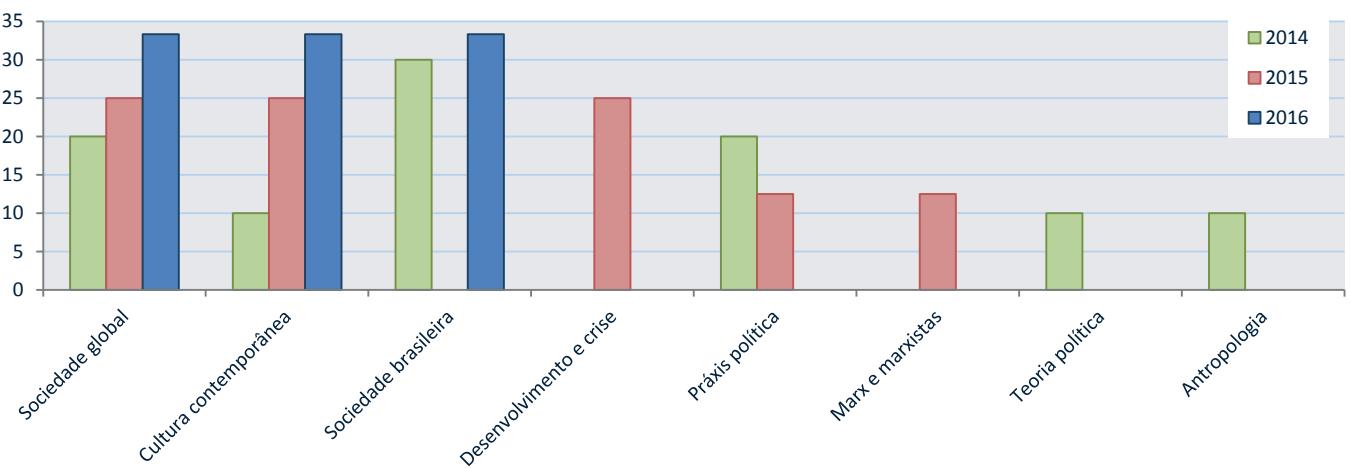


Sociologia - Vestibulares (em %)



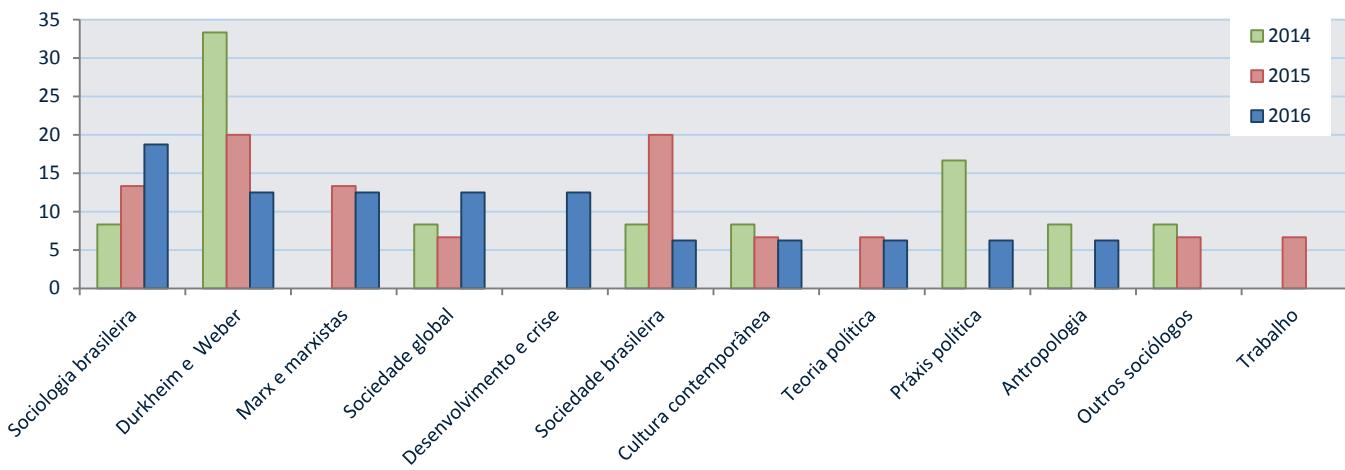
A UNESP demonstra preferência por assuntos relativos à sociedade global e à cultura contemporânea sem deixar de lado o questionamento sobre desenvolvimento econômico, práticas políticas e características atuais da sociedade brasileira – este último com grande destaque no último ano.

Sociologia - Unesp (em %)



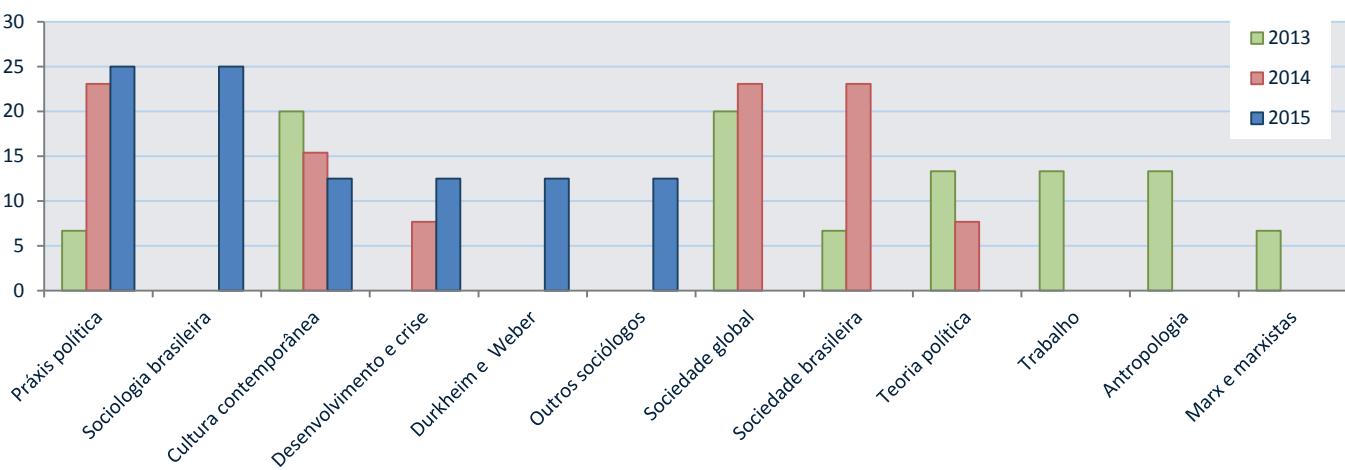
A UEL tem baseado suas provas nas correntes clássicas do pensamento sociológico, sobretudo Durkheim e Weber, bem como nos problemas da cultura contemporânea e nos aspectos da sociedade globalizada. Reserva grande espaço para a sociologia brasileira.

Sociologia - Uel (em %)



O ENEM optou nos últimos anos pela ênfase na práxis política e na cultura contemporânea. Dentro da cultura brasileira, aborda aspectos da mídia globalizada, diferenciação das manifestações culturais, movimentos de transformação de mentalidades, etc.

Sociologia - Enem (em %)



PORTUGUÊS

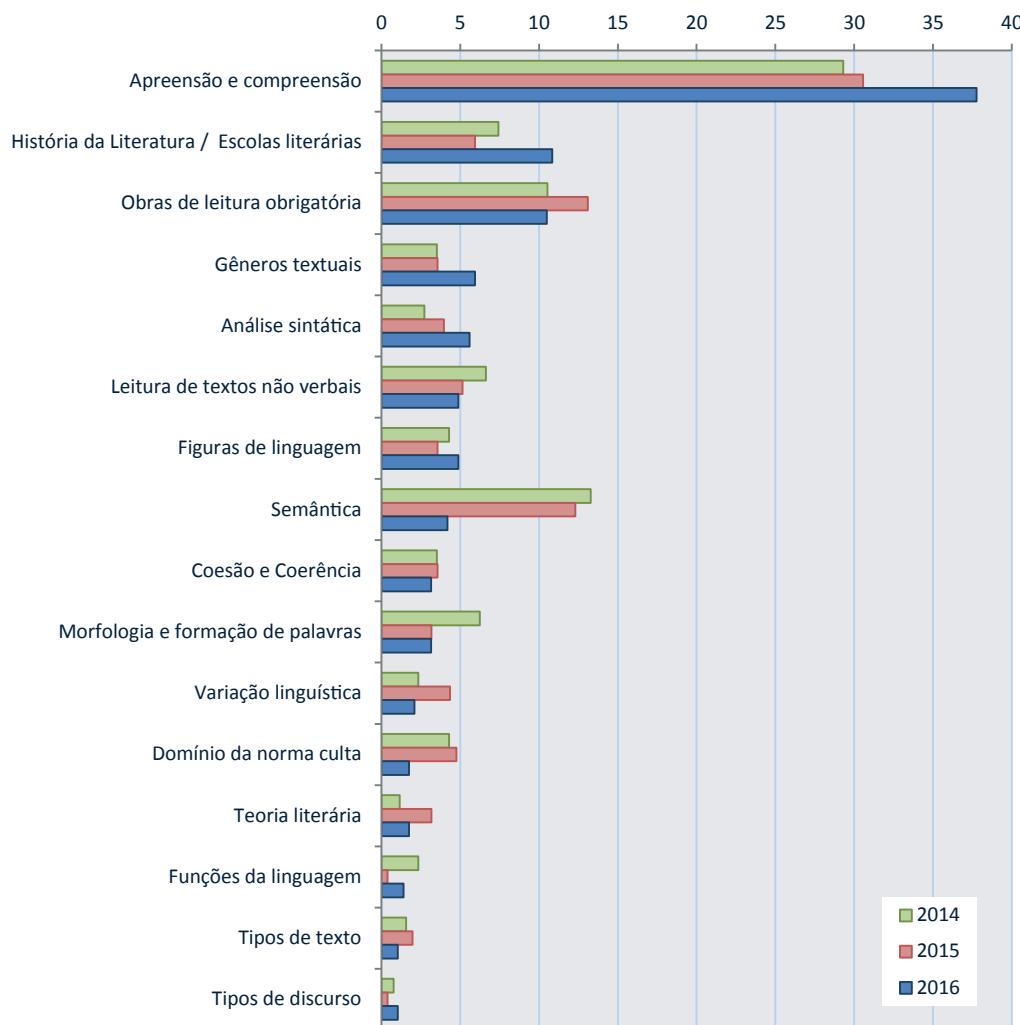


Os principais exames vestibulares do país e o ENEM têm refletido a preocupação de tratar as disciplinas de Português (Redação, Entendimento de Texto, Literatura e Gramática) como importantes instrumentos para o exercício da cidadania.

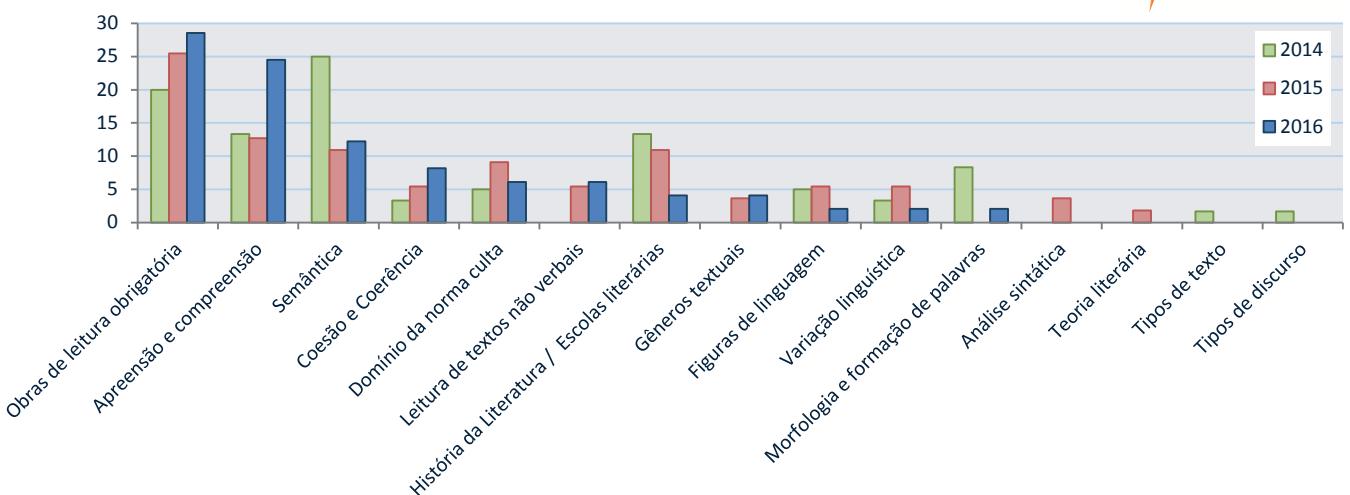
As provas têm privilegiado habilidades e competências relacionadas ao bom domínio dos recursos de linguagem, com vistas a identificar os candidatos mais aptos à produção e à compreensão de textos dos mais diversos gêneros.

Tendo em vista que a proficiência em língua materna é fundamental nas tarefas cotidianas, no mundo do trabalho e mesmo na esfera acadêmica, os principais exames de Português vêm superando a dicotomia “saber para a prova” vs. “saber para a vida”, o que é bastante salutar.

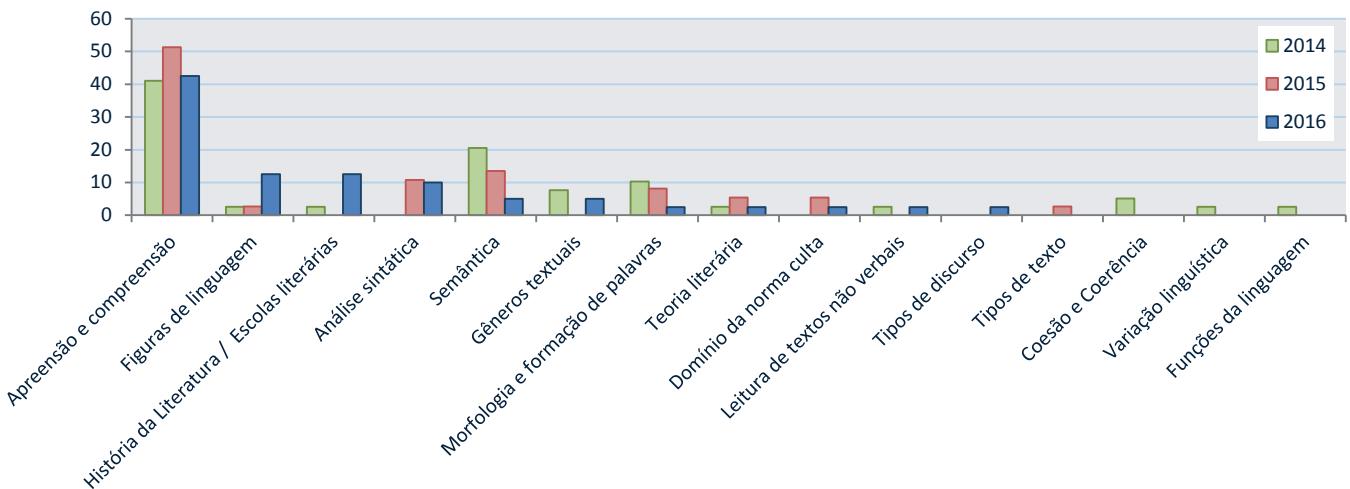
Português - Vestibulares (em %)



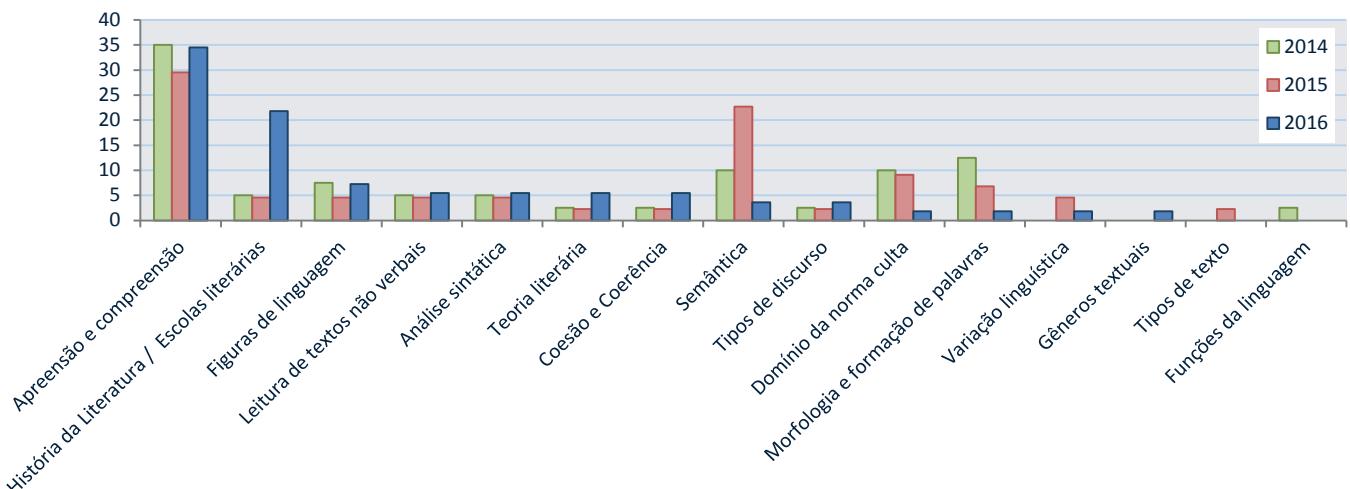
Português - Fuvest (em %)



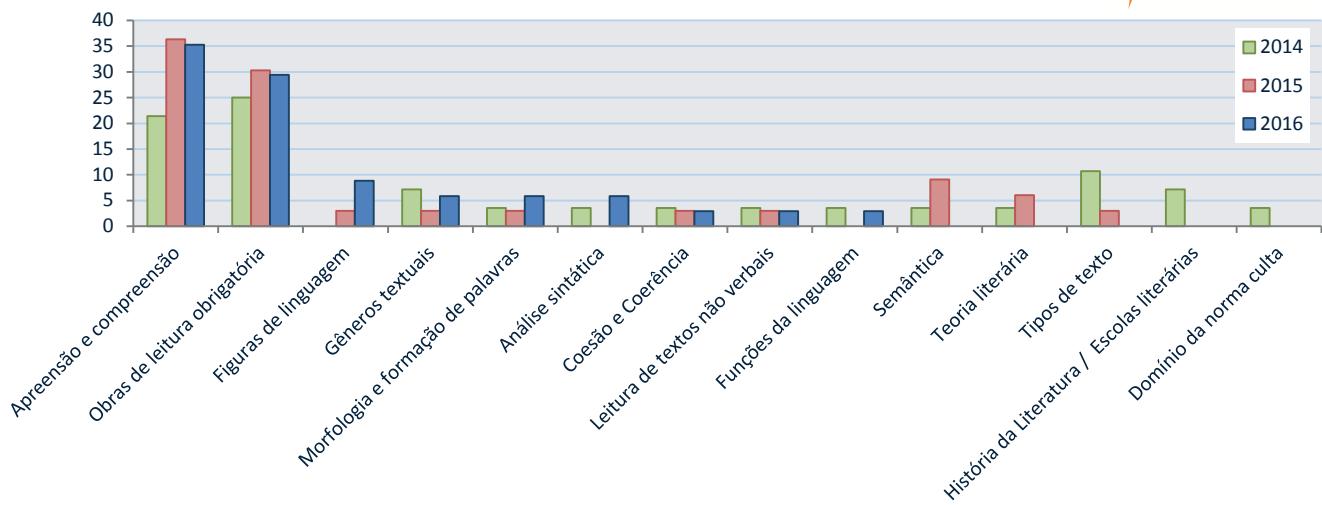
Português - Unesp (em %)



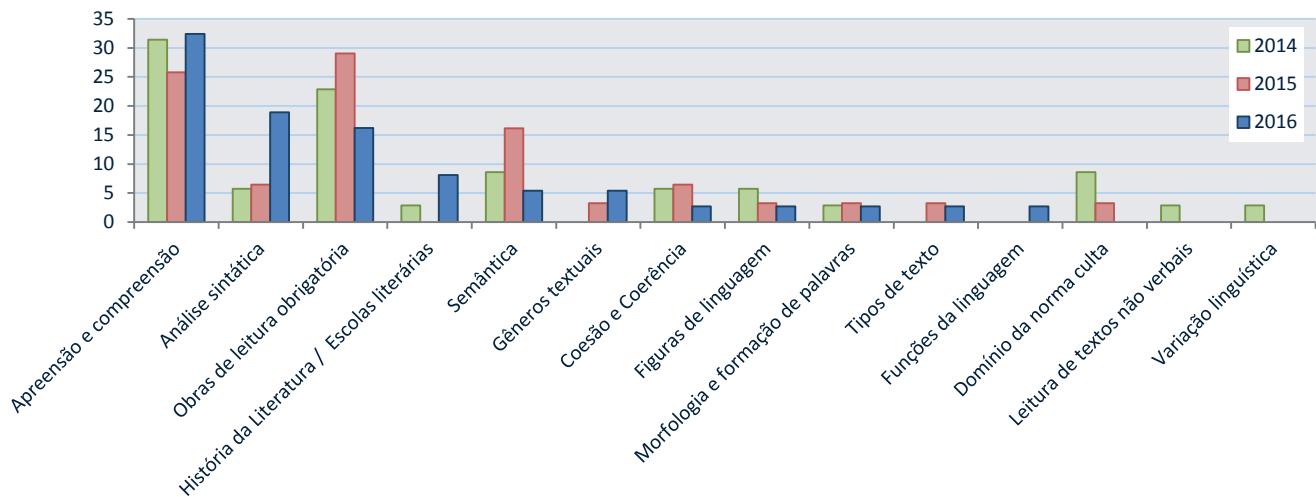
Português - Unifesp (em %)



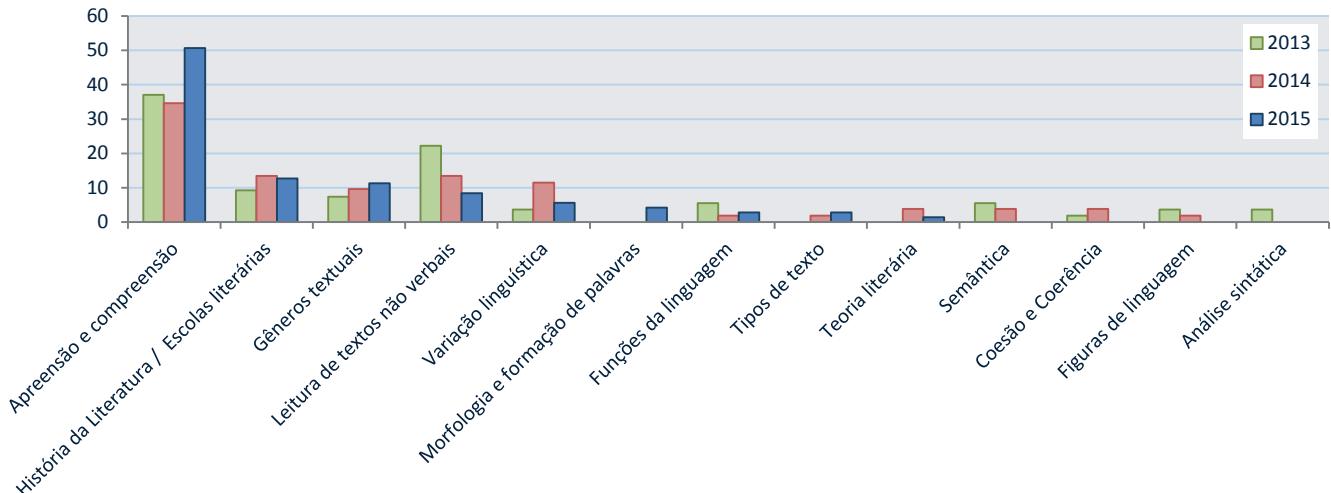
Português - Unicamp (em %)



Português - Uel (em %)



Português - Enem (em %)

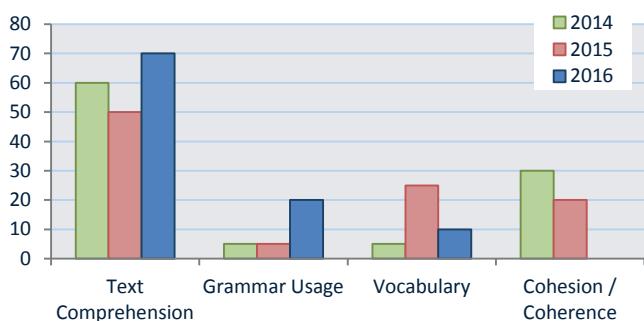


INGLÊS

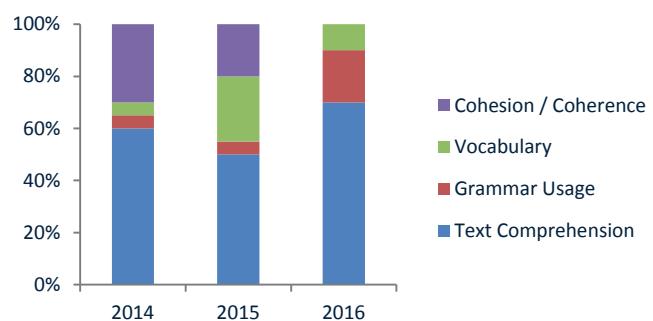
As provas de Inglês do ENEM, da FUVEST e da UNICAMP têm apresentado apenas questões de compreensão de textos (ou de frases extraídas desses textos), com alternativas em português.

Nas provas da UNESP, UNIFESP e UEL, além dessas questões de leitura e compreensão, há também outras envolvendo coesão e coerência (conjunções, termos referenciais), gramática contextualizada e vocabulário (equivalência em português, tradução, sinonímia). Nessas provas, ocorrem eventualmente algumas questões de entendimento de texto com alternativas em inglês.

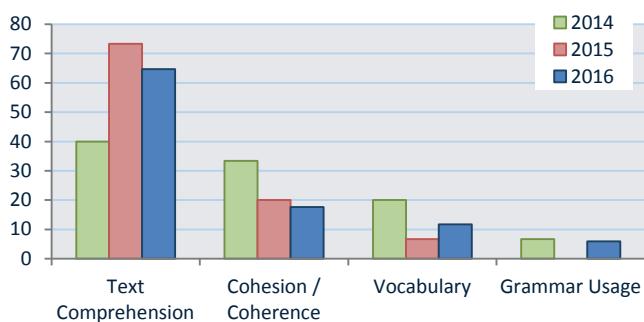
Inglês - Unesp (em %)



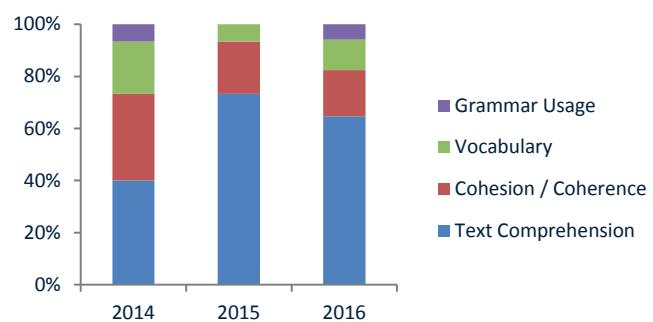
Evolução - Unesp



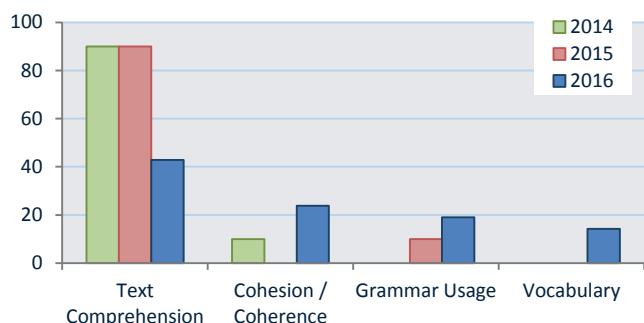
Inglês - Unifesp (em %)



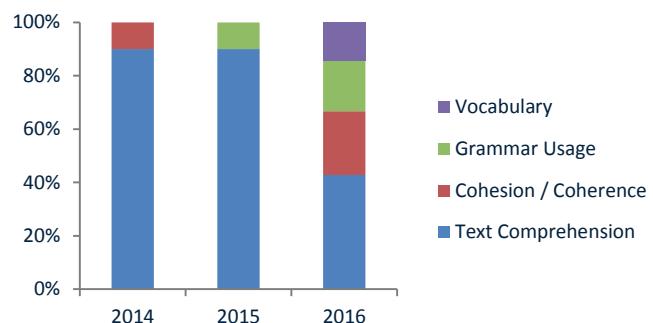
Evolução - Unifesp



Inglês - Uel (em %)



Evolução - Uel

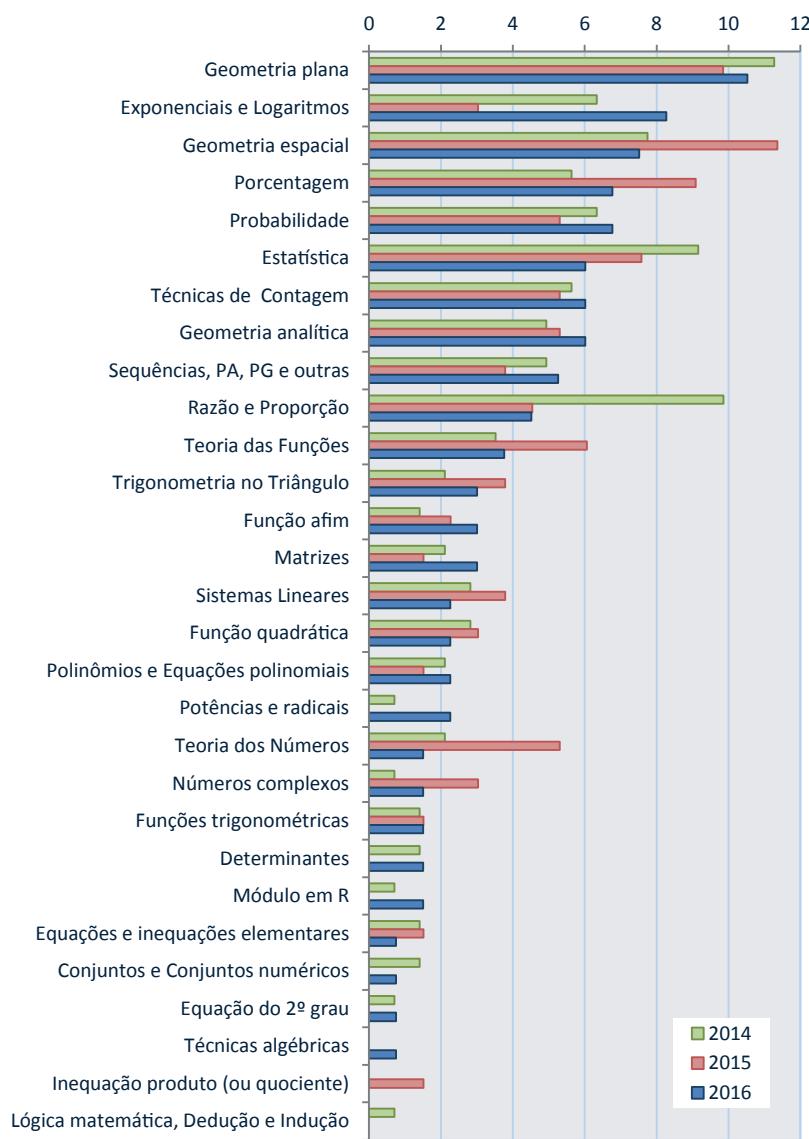


MATEMÁTICA

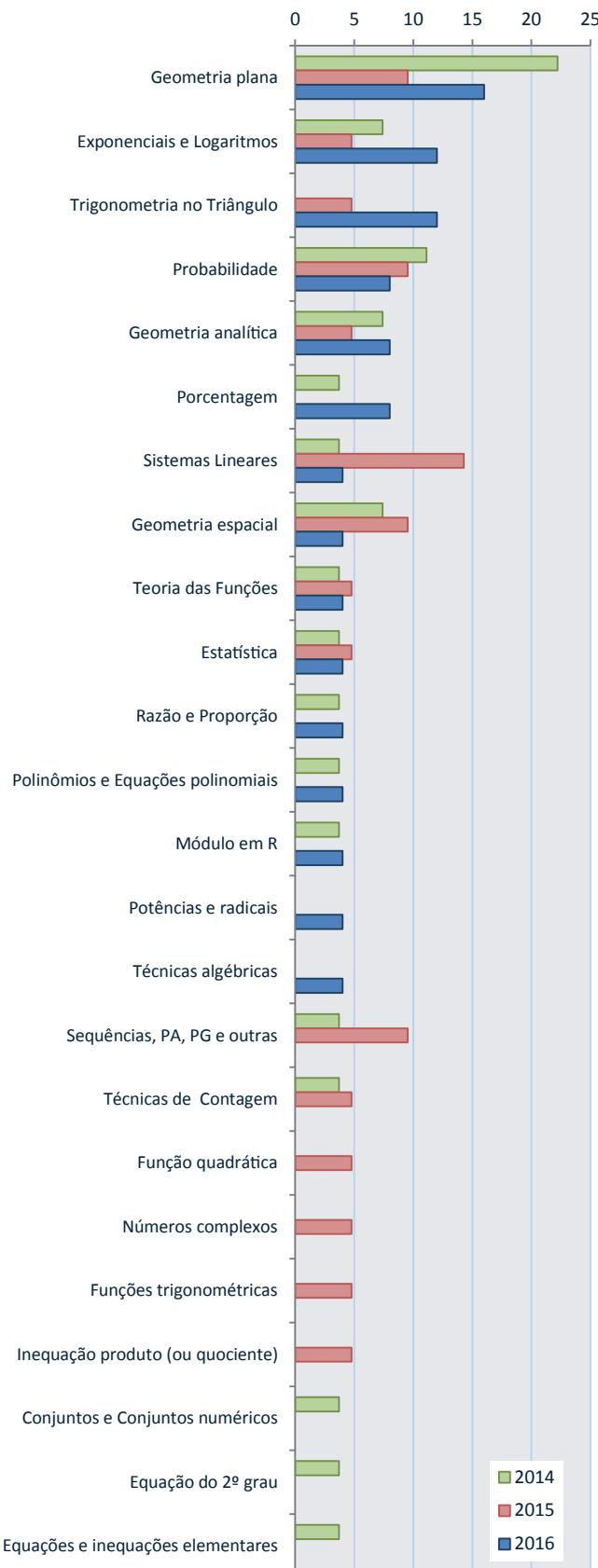


Embora na UNICAMP poucas questões tenham sido contextualizadas, nas demais instituições, a maioria delas, e no Enem todas, foram contextualizadas. Nessas questões, são explorados tópicos teóricos – tais como Contagem, Probabilidade, Estatística, Porcentagem e Geometria (plana, espacial e analítica) – relacionados ao cotidiano. Assuntos como Funções, Logaritmos, Matrizes, Sistemas lineares e Trigonometria são importantes para o aluno, porque tiveram alta incidência nos últimos anos. As questões da UNIFESP sempre trouxeram situações novas e interessantes, pois fazem o candidato trabalhar os conteúdos em contextos menos usuais à tradição dos vestibulares. As provas do Enem mantêm sua tradição: 45 testes com enunciados contextualizados que verificam as 30 habilidades distribuídas entre competências de 7 áreas (consulte sua matriz de referência). Todas as demais provas exigem conhecimentos técnicos. Em algumas questões da FUVEST, cobra-se apenas o conhecimento de conceitos. As provas desta instituição são as mais abrangentes em conteúdo. Tendências? Cada vez mais, as provas exigem interpretação de textos, tabelas, figuras, gráficos e infográficos.

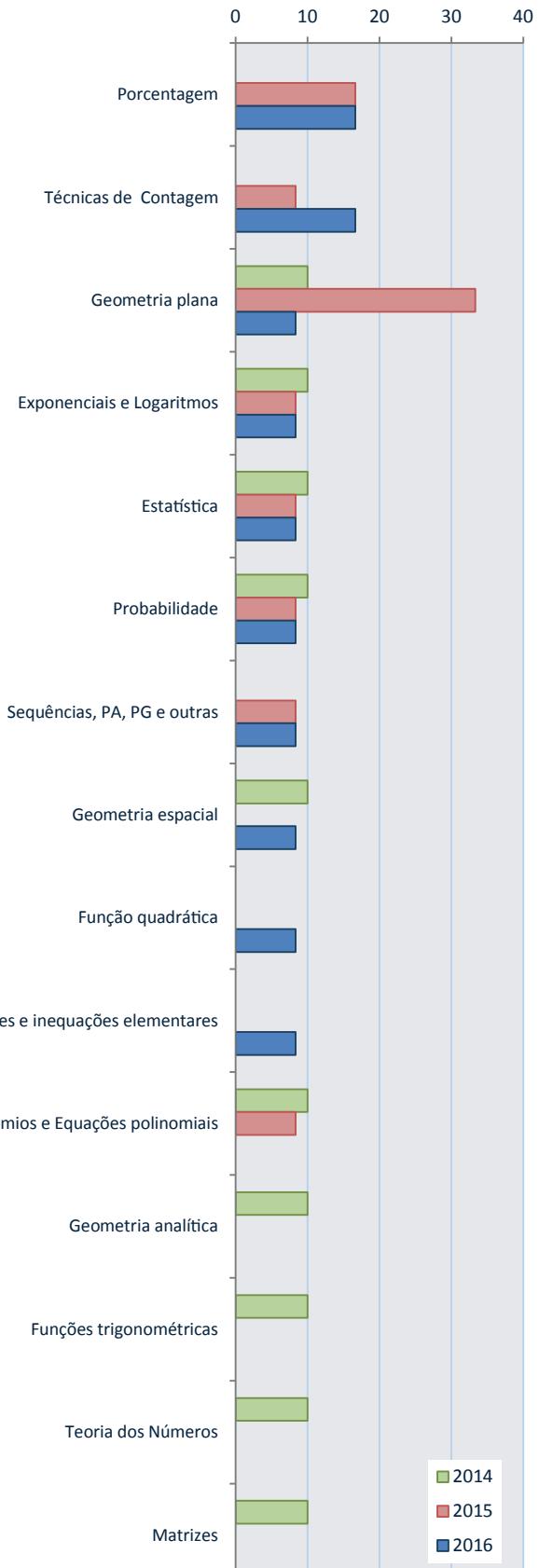
Matemática - Vestibulares (em %)



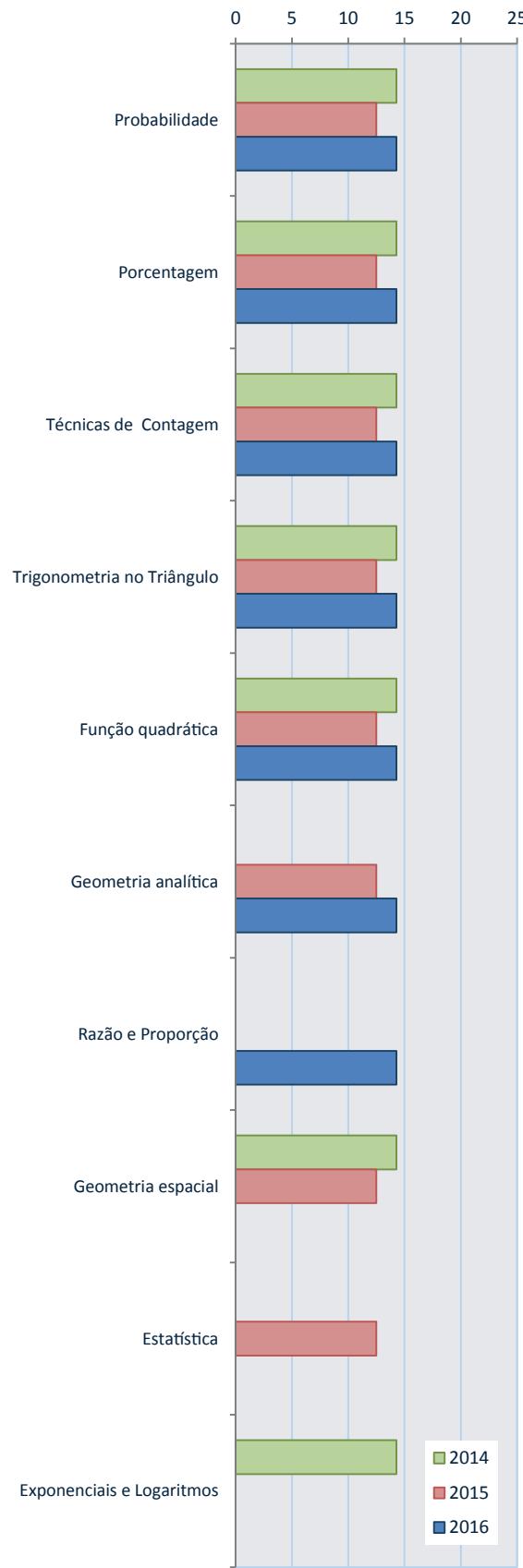
Matemática - Fuvest (em %)



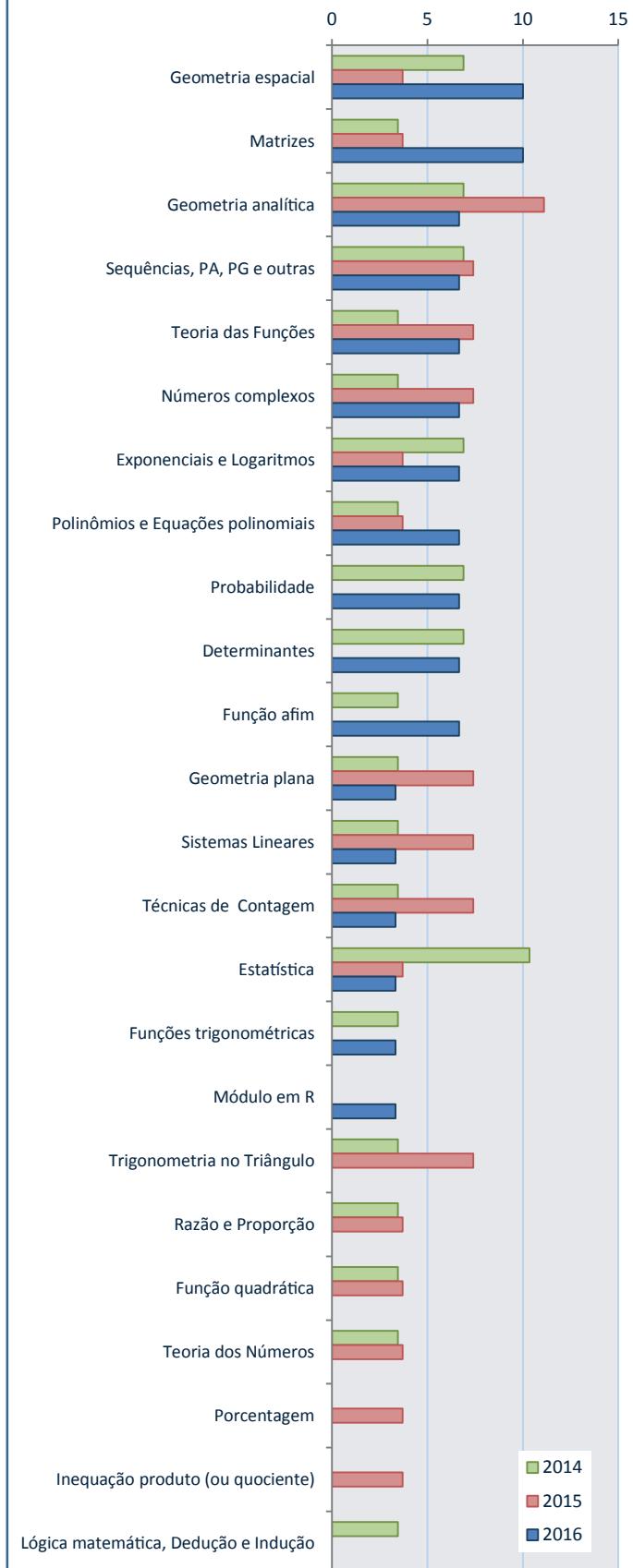
Matemática - Unesp (em %)



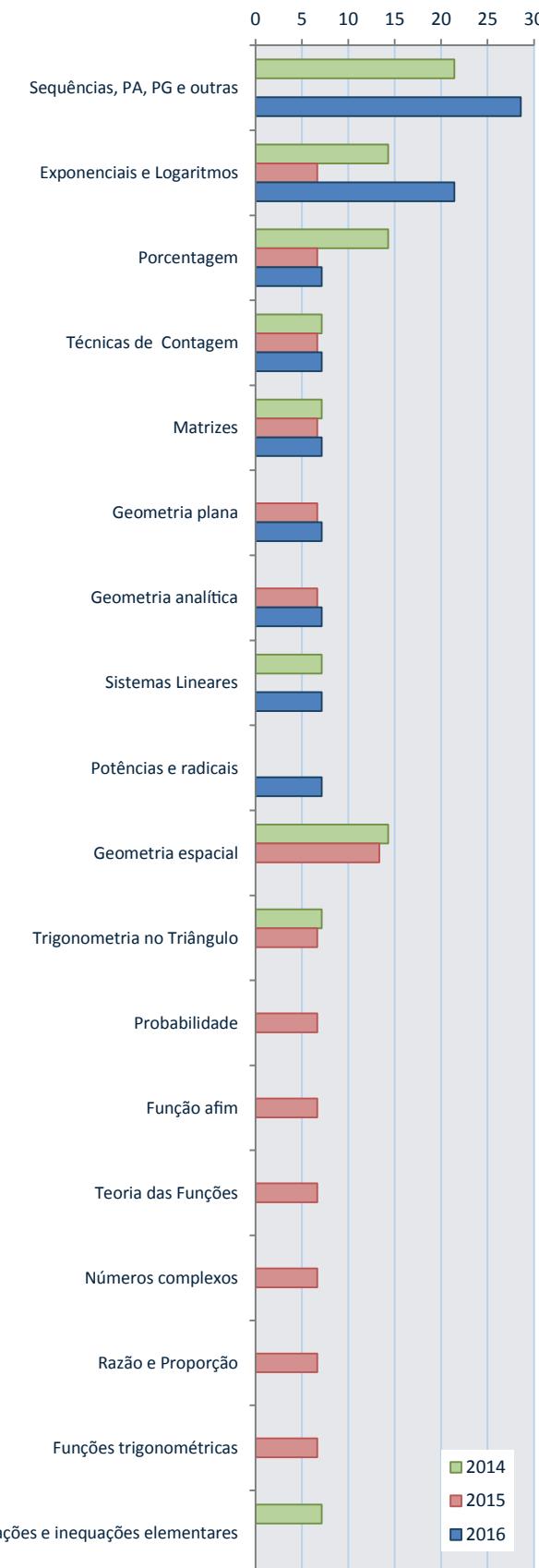
Matemática - Unifesp (em %)



Matemática - Unicamp (em %)



Matemática - Uel (em %)



Matemática - Enem (em %)

